ANNO XXXIII N 300

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: nas terças-feiras.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Os Santos Innocentes mm.; Ss. Castor e Cesario.
29 Terça. S. Thomaz de Cantaria arc. m.
30 Quarta. S. Sabino b. m.; Ss. Venustiniano e Agripiniano.
31 Quinta. S. Silvestre p.; Ss. Nominando, Donato e Minervino.
1 Sexta ✠ Circumcisão do Senhor.
2 Sabado S. Aprigio b.
3 Domingo. S. Frisco presb.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dup[...]; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n[a] su[a] livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Breve allocução recitada na capella do palacio da Soledade depois do Evangelho na missa da meia noite, anno de 1857.

Predilectos filhos, he com aprazivel contentamento que celebro o incruento sacrificio em vossa presença para honra e gloria do prodigioso nascimento de Jesus Christo, que se dignou descer do céo a terra, encarnando no purissimo ventre da sempre Virgem Maria, como estava prophetisado pelos prophetas, para que, unindo á forma divina a humana, podesse remir os oppressos no captiveiro da culpa de nossos primeiros pais, pois que na qualidade de Deos somente, não era possivel ser sacrificado, sendo mister que fosse Deos e homem para exercer o attributo de Redemptor pelos soffrimentos voluntariamente supportados, preenchendo todas as prophecias escriptas a seu respeito, pela perfeita obediencia aos decretos de seu Eterno Pai.

Meu estado de saude, actualmente precario, unicamente me concede celebrar a primeira das tres missas, permittidas na presente solemnidade, durante a qual devemos recordar o infinito amor que Jesus Christo, manifestou aos homens para os isentar da ignorancia em que estavam entenebrecidos, por esta deliberação e necessaria severidade contra a formal desobediencia do primeiro habitante sobre a terra.

Não se pode duvidar que o beneficio da redempção seja o mais digno de nossa gratidão para com o amabilissimo Redemptor das almas que confiam ser salvas por virtude dos divinos meritos.

A gratidão, que ora persuadimos, consiste principalmente na exacção de todos os deveres proprios do estado em que a Providencia nos collocou, pelos [quaes] responderemos em tempo conveniente, entretanto que indispensavel he considerar a Jesus Christo nascido para opportunamente nos indicar qual o procedimento que devemos seguir, e qual a confiança na participação de sua superabundante redempção.

Jesus Christo nascendo portentosamente no lugar designado para asylo dos animaes, segundo a respectiva prophecia, inspirada pela sempiterna sabedoria, e manifestado á luz do mundo no templo da frigida estação, benignamente nos insinúa a humildade caracteristica das ovelhas de seu rebanho, e nos faz conhecer qual deve ser a nossa conducta nos soffrimentos, durante a época de nossa existencia.

Quem he porem aquelle que se manifesta aos homens para os instruir em seus preceitos? He o Deos de infinita magestade, o rei da gloria eterna, o Redemptor e Salvador dos verdadeiros christãos, que o adoram em espirito e verdade, e a quem os pobres pastores, vigilantes sobre os rebanhos que pastavam proximos ao presepio, foram adorar, por divina inspiração, attrahidos e conduzidos pelo suave e melodioso som dos hymnos e canticos celestes, que testemunharam a Divindade do recemnascido, como nos [diz] São Lucas em seu Evangelho.

Contemplemos particularmente nesta sacratissima noite o incomparavel prazer que Maria Santissima gozou neste extraordinario acontecimento, apresentando aos pastores seu unigenito filho, concebido sem o menor detrimento de sua virginal pureza, conformando-se inteiramente com a disposição do omnimodo poder em todas as circumstancias occorrentes neste maravilhoso mysterio.

Não omittamos reflexão sobre os ternos e pios sentimentos do glorioso São José, fidelissimo esposo de [Ma]ria, presenciando a prodigiosa natividade de Jesus Christo.

Recordemos o innarravel jubilo que este santo varão experimentou, considerando o filho de Deos encarnado nas purissimas entranhas de sua esposa, de cujo mysterio foi angelicamente certificado, logo que conheceu os effeitos da miraculosa gravidez, como São Matheos em seu Evangelho nos refere.

Notemos a profunda humildade da mãi de Deos, em não manifestar a seu esposo a concepção de Jesus Christo em seu virgineo ventre, esperando que a Providencia lh'a revelasse; e tendo presente [...] de Maria Santissima, exercidas no maior e mais eminente grão de perfeição, e as excellentes qualidades, e sublimes prerogativas, concedidas [...] exemplo a seu castissimo [...] proponhamos em nosso animo sua [...] para solemnisarmos o ineffavel momento em que Jesus Christo quiz apparecer ao mundo na [...] da meia noite do dia 24 de dezembro, segundo [a] mais constante tradição.

Vamos pois unir nossos votos aos dos venturosos pastores, e, acreditando o sublimissimo mysterio da transubstanciação do pão, e do vinho, no corpo, e sangue de Jesus Christo, fortifiquemos nossa fé, reconheçamos ser o mesmo, que foi adorado no presepio, e, avivando nossa crença, protestemos eterna gratidão pela importantissima graça da redempção, não tanto com palavras, como com acções, que exprimam a perfeita observancia de sua lei.

Para obtermos o conveniente resultado de nossas supplicas, imploremos o seguro auxilio, e urgente patrocinio da Imperatriz do céo, e da terra, e a poderosa intervenção do pai putativo de Jesus Christo, cuja piedade nos proteja, particularmente no transito de nosso desterro para a patria. Solicitemos a mediação d'este especial protector, e benigno advogado, antes que subamos á presença de Jesus Christo, nosso juiz, remunerador das boas obras, e castigador dos excessos perpetrados contra os seus preceitos.

Jesus Christo, nascendo na qualidade de Salvador, [se] digne descer sobre nós sua benignidade, e como juiz [per]doe os nossos defeitos, nos isente dos rigores de [sua] justiça.

[Sen]do possivel, carissimos irmãos, que a negligencia humana occasione pavorosa timidez, inseparavel do acto judicial, no qual devemos comparecer quando ouvirmos o admiravel som da mysteriosa trombeta, que retumbará por todo universo, prostremo-nos [aos] pés de Jesus Christo, regozijando-nos affectuosamente em seu nascimento maravilhoso, e rogando-[lhe] se digne effectuar em nós suas infalliveis promessas. Previnamos a divina indignação em quanto nos he possivel corrigir os abusos até agora praticados.

[He] Jesus Christo que nos exhorta, na qualidade [de] Salvador, a imprimir sua doutrina em nossos corações. He igualmente o nosso proprio interesse, [que] nos obriga a preferir o negocio de nossa salvação a outra qualquer pretenção.

[S]e nos for concedida a duração de nossa existencia, principiemos desde já a regular nossos pensamentos, palavras, e obras, cuja pratica demonstre [a] obediencia aos dictames de Jesus Christo, para merecermos as graças, que esperamos alcançar por virtude ao seu nascimento, cuja crença somente especulativa, mas não pratica, nos designará incursos [no] crime de incredulidade.

João, bispo diocesano.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

3 de dezembro de 1857.

[N]este momento nós nos achamos n'uma crise [com]mercial de uma extensão sem exemplo no presente seculo. Ja ha mais tempo pessoas não preoccupadas a tinham receado; e eu me refiro a minha correspondencia do mez de julho do anno passado, [em que] fallei da creação dos credits-mobiliers e dos [...] em todos os paizes da Allemanha, dizendo [que] a consequencia mais cedo ou mais tarde [...] ser funesta.

[...] isso hoje um facto consummado. Aqui querem [...] toda a culpa aos Estados-Unidos da America do Norte, e faze-los responsaveis por toda a [cri]se. Mas nisso não se tem razão.

[Se] a crise além do Oceano tivesse encontrado circumstancias solidas na Europa, não ha duvida que [...] ella causaria differentes banca-rotas de casas [...] envolvidas nos negocios americanos, mas [...] o resultado teria sido uma tão estendida e [ger]al calamidade, como a presente. Mas as circumstancias européas estavam corrompidas; de um lado [a] consequencia das atrevidas emprezas sobre acções, levadas ao excesso pelos crédits-mobiliers, e [de] outro lado por causa da desmedida especulação [em] generos, elevando os seus preços de modo in-[...]

[D]esde o mez de setembro do anno passado reina [...] reacção no mercado de acções, decrescendo [os] cambios, artificialmente elevados. Comtudo [...] isso a creação de novas emprezas de [...] que só [...] finalmente as acções não achavam compradores, a especulação se apoderou inteiramente do negocio em generos. Só faltava uma baixa que viesse donde viesse, e assim como tinham [...] os valores das acções, cahiram os preços dos [generos], e a consequencia foi a desconfiança e a [...]rota.

[...] he em breves traços a historia geral da tragedia, cujo ultimo acto presenciamos. O abalo veio dos [...]

[...] alli teve lugar, foi uma faisca [...]vora, e lançou ao ar todo o edificio da especulação, fundado em papel e credito.

A primeira explosão teve lugar na Inglaterra. A exigencia de numerario nos Estados-Unidos fez subir cada vez mais o desconto, o qual não pode impedir a crescente exigencia de dinheiro para além do Oceano.

As remessas dos Estados-Unidos falharam, e a falta de dinheiro na praça de Londres chegou a um ponto, que não se podia collocar as melhores letras de cambio. A consequencia foi a queda de muitas e importantes casas, e entre ellas algumas como Hoar Buxton & C., Sieveking & C., Sillem & C. na mais intima relação com esta praça. Ja uma grande casa aqui tinha cessado os seus pagamentos, mas sobretudo funesta foi a queda da casa de Londres—Hoar Buxton & C., a qual além de seu negocio americano, tinha um estendido negocio de aceite de letras com a Suecia, e cuja cessação de pagamento, lançou toda a quantidade de letras suecas por ella aceitas, no valor de alguns milhões de marcos do Banco, sobre os endossantes nesta praça, e em primeiro lugar sobre a casa Ulberg & Cramer, a qual não pode resistir. Tanto a praça de Stockolmo, como a de Hamburgo se esforçaram para impedir a queda da casa de Ulberg & Cramer, porque ella devia arrastar mais de metade da praça de Stockolmo e muitas casas respeitaveis de Hamburgo. Mas não foi isso possivel, porque cahindo entretanto a casa de Sillem & C. em Londres, as grandes e consideraveis quebras em Stettin e Berlin fizeram cahir novas casas de Hamburgo, e entre ellas tambem devedores de Ulberg & Cramér, ficando assim baldados todos os esforços. Ulberg e Cramér cessaram definitivamente os seus pagamentos, e isso foi o signal para uma quebra, que se estendeu sobre quasi todas as casas envolvidas nos negocios da Suecia, assim como sobre as maiores casas de Stockolmo. Fizeram se aqui os mais diversos esforços para conjurar o mal. Estabeleceu-se uma companhia de garantia do desconto, com um cabedal de 12 milhões de marcos do Banco, cujo fim he facilitar a realisação d'uma letra por meio do endosso da companhia, ou em outras palavras tornar mais facil o desconto das letras tomando a companhia sobre si o Delcredere das letras que considera boas. Não se podendo descontar até mesmo as letras de primeira qualidade, a dita companhia julgava animar a confiança pelo passo dado.

Mas infelizmente a actividade da companhia não correspondeu com as esperanças, porque augmentando cada dia o numero das casas que cessaram os seus pagamentos, não appareceu dinheiro, e todos o conservaram em mãos para cobrir os proprios aceites e endossos dos mezes passados. A falta de dinheiro não cessou, apezar dos esforços patrioticos de differentes pessoas, e sobretudo da casa de Salomon Heine, que por si só tomou alguns milhões de desconto, mas isso não foi senão uma gota d'agua sobre uma pedra quente.

De parte dos representantes do commercio, da assim chamada deputação do commercio, convidou-se a todos que para isso se achassem habilitados, a pagar immediatamente, e com antecedencia, as letras aceitas. Essa exigencia se fundava na justa persuasão que assim se remediaria de alguma maneira a falta de dinheiro. Mas infelizmente foi muito inferior o numero dos que para isso se achavam em estado. Tentou-se outra medida para fazer face a' catastrophe. O commercio enviou uma deputação ao senado, requerendo uma instituição que tornasse possivel aos negociantes de obterem avanços sobre os seus generos e effeitos. O senado convocou immediatamente a assembléa dos notaveis, a' qual apresentou o respectivo projecto, segundo o qual a camara de Hamburgo (assim se chama a administração das finanças hamburguezas) devia fazer emprestimos até a quantia de 15 milhões de marcos do Banco, sobre effeitos e generos, repagaveis até fins de julho de 1858.

Como se não podia esperar novamente, a assembléa dos notaveis approvou tudo, e ja' em 30 de novembro a commissão para esse fim nomeada entrou em actividade. Porem tambem essa medida não produzio o effeito desejado, e a assembléa dos notaveis de novo se reunio em 2 do corrente, para se mudar a lei sobre quebras, no sentido que não seja declarado o concurso judicial sobre as casas que mais ou menos sem culpa se acham obrigadas a suspender, antes de a suspensão haver sido examinada por uma administração nomeada pelos credores. O motivo dessa medida he impedir que os chefes de casas que suspendem, quando revestirem empregos publicos, sejam obrigados a retirar-se dos seus empregos, excepto no caso em que o tribunal declarar o concurso. Entre os nomes dos que suspenderam se encontram membros da suprema autoridade, do senado, da camara, etc.; a proposta do senado de que fallamos foi unanimemente aceita, e hoje se vive na esperança que a posição não se tornara' peior.

Fallei acima do rompimento da crise tambem em Berlin, Stettin e Dantzik. O governo prussiano fez o seguinte: primeiramente, bem que um pouco tarde, fez publico ao commercio que por ora não daria a concessão para novas emprezas de acções; em segundo lugar autorisou o Banco para emprestar sobre artigos fabricados, os quaes até agora eram excluidos, e finalmente suspendeo por oito mezes as assim chamadas leis de usura, afim de attrahir cabedaes para o mercado. He de sentir que não se animasse ja' ha mais tempo o cabedal, porque uma vez que rompeu a crise, he sobretudo a desconfiança que afasta o capital, e um simples augmento do juro não bastara' para paralysar esse grande impedimento.

Mas tambem na Austria a posição he excessivamente difficil, e no dia 28 de novembro se achavam pendentes não menos de 300 concursos no tribunal territorial de Vienna e 53 concursos no tribunal do commercio.

Em Praga tambem tiveram lugar importantes bancarotas. Pelo contrario ainda se acham intactos os districtos de fabricação da Allemanha, a Saxonia, o Rheno, a Silecia, a Westphalia, etc., e não houveram alli bancarotas de importancia. Entretanto começam a limitar os trabalhos, e alguns fabricantes ja' demittiram todos os seus trabalhadores. Em todo o caso o inverno não passara' sem penuria de parte dos trabalhadores, e se he verdade que os mesmos ganharam muito nos ultimos annos, essa gente não faz economias, e nao tera' nenhuns meios de subsistencia para o inverno.

Quanto a politica não ha absolutamente nada de novo. Na questão allemãa—dinamarqueza a Dieta Allemãa em sessão de 19 de novembro decidio de communicar ao governo dinamarquez o memorandum dos Estados de Lauemburgo, para que este se declare a esse respeito.

Na questão acerca da união ou não—união dos principados danubianos, os differentes gabinetes continuam as suas negociações, e em breve se espera a reunião da conferencia de Paris.

Na Prussia teve lugar a transferencia da corte real de Potsdam para a residencia de inverno em Charlottemburgo.

A saude del rei, physicamente he mais ou menos satisfactoria, mas a doença mental se torna cada vez mais incuravel, e hoje se julga impossivel de jamais el rei tomar de novo as redes do governo.

Na Austria o acontecimento politico o mais importante, he a realisação final da reducção do exercito.

Uma portaria imperial ordena a reducção do exercito em uma extensão, segundo a qual o budget militar, que presentemente se elevava a 105 milhões de florins por anno fica reduzido a 95 milhões de florins.

Espera-se que as finanças austriacas dessa maneira finalmente obterão o devido equilibrio entre receita e despeza.

—7—

Posto que seja bastante tarde, venho todavia arriscar esta carta, para dizer que hontem a noite foi decidido pelo senado de accordo com a assemblea dos notaveis (Bingerschaft) que o mesmo senado contrataria um emprestimo de 15 milhões de marcos do Banco para fazer adiantamentos aos negociantes em troco de boas letras. Hoje mesmo o senado poz a disposição do commercio 5 milhões de marcos do Banco em metal, e nestes tres dias receberá os 10 milhões restantes tambem em metal, de Berlin! Espera-se que estes 15 milhões serão um lenitivo para dar tempo aos negociantes a acudirem ao que ha de mais apressado, e permittir-lhes de encarar a posição com mais animo, e poderem aproveitar os grandes recursos que ainda restam a Hamburgo, que finalmente sahirá triumphante da horrorosa crise, que sobre elle pesa neste instante, e que he quasi toda causada pelo panico, e pela desconfiança por elle introduzida no animo de todos.

LONDRES.

7 de dezembro de 1857.

O «Avon» que largará de Southampton no dia 9 do corrente para o Brasil, levará esta minha carta, que em resumo informará os leitores das noticias mais importantes da Europa e outros pontos, depois da partida do «Petropolis» em 26 do proximo passado.

Na correspondencia, que em data de 23 do ultimo escrevi para o Recife e remetti por esse paquete, annunciei a chegada á Inglaterra o vapor «Teviota» em 13 daquelle mez, assim como o resumo das noticias que elle trouxera do Brasil; dispenso-me por isso de repetir o que alli disse, na esperança de que essa minha carta tenha chegado ao seu destino.

Algumas folhas desta capital tem publicado artigos de interesse politico para o imperio debaixo do ponto de vista das relações que este entretem com o governo britannico. Quando ha dias a imprensa discutio aqui o modo porque ultimamente se está conduzindo o gabinete de Paris em materia de suppressão do trafico negreiro, a cuja extincção esté obrigado por tratados para com a Inglaterra; e a proposito apontou a recente importação de mais de dez mil negros nas possessões francezas da India Occidental a pretexto de emigração livre; não deixou ella de confrontar a maneira de proceder do governo inglez para com a França sobre este assumpto com aquella pela qual seria o Brasil tratado por esse mesmo governo, caso pretendesse o gabinete do Rio de Janeiro encarar a questão negreira do modo por que o governo francez a considera, dando-lhe um aspecto licito; e nessa occasião mui abertamente disse que de certo a Inglaterra não teria consentido que o Brasil importasse emigração negra, emquanto o permitte a França que como aquella nação lhe está tão obrigada para o fim da suppressão do commercio negreiro. Essas mesmas folhas informaram então o publico da extincção total do trafico illicito de negros no Brasil, attribuindo esse resultado não só a vigilancia das autoridades como a tendencia da população em repellir alguns aventureiros que ainda de vez em quando pretendem renovar aquelle reprovado commercio.

Ja na sessão ultimamente passada o parlamento inglez interpellara o governo sobre o procedimento da França, quando autorisou com o seu silencio a celebração de um contrato que a casa commercial de Regis de Marselha fizera com com alguns proprietarios das colonias francezas na India Occidental para a importação alli de emigração africana livre, lembrando que a Inglaterra não devia consentir que assim se abusasse do espirito do tratado que com ella havia celebrado a França para a extincção do mesmo trafico; pois que, ninguem diria, que uma tal emigração poderia conseguir-se livremente, quando era notorio que ia ella acender entre os regulos d'aquellas regiões os desejos do trafico que com effeito faz am com gente humana ainda que houvesse esta de gozar posteriormente da liberdade quando de boa ou ma' vontade se achasse no territorio da França. Respondeu então o governo inglez que a França havia dado toda a segurança de que se fazia essa emigração, de modo que não fossem offendidas as clausulas do seu tratado com a Inglaterra sobre o trafico; e declarou que seria vigilante para que fosse cumprida uma tal declaração. Hoje porem que a experiencia tem provado haver crescido immensamente o trafico negreiro na costa occidental da Africa em consequencia da especulação do commercio francez, a ponto de sobre isto haverem representado já dalli varias autoridades consulares inglezas, o governo britannico se conserva inerte para com o gabinete de Paris, deixando de cumprir a fé que promettera ao paiz de ser vigilante sobre a conducta daquelle governo a respeito da emigração africana livre! He assim que a Grãa-Bretanha faz justiça: adula o forte, ainda que injusto; e opprime o fraco, ainda que justo!

A ultima estatistica commercial, remettida pelo consul inglez em Lagos, demonstra que o commercio licito tem alli diminuido consideravelmente depois da especulação da casa Regis, em consequencia de se haver novamente desenvolvido o trafico negreiro; e por outro lado o cruzeiro inglez tem feito tambem alli numerosas prezas depois daquella mesma época! Entretanto he tal a «entente cordiale» que entre a Grãa Bretanha e a França por ora existe, que aquella prefere antes perder o prestigio que ganhara como campeão da liberdade dos negros a ver transtornada essa boa harmonia, de cuja duração todavia muito duvidam os que apreciam a fundo a força que estão representando essas duas nações. A Inglaterra tem consumido muitos milhões esterlinos para a suppressão do trafico; entretanto não tem agora coragem para se oppor a um expediente que conduz ao reapparecimento daquelle flagello e que he contrario ao seu direito.

A discussão deste successo por alguns orgãos da imprensa ingleza nos offerece um lado de interesse politico; porque além da asseveração que nessa occasião se fez do modo leal por que tem o Brasil acabado com o commercio de escravos patentêa ella ao mundo que a Grãa-Bretanha tem sido altamente injusta para comnosco quanto maliciosamente nos tem negado o merecimento que nos compete pelo desapparecimento total do trafico negreiro no Brasil.

O «Daily News,» jornal tambem desta capital, publicou ha pouco tempo um muito interessante artigo sobre a recente missão diplomatica de Mr. Meade, ministro americano, ao Rio de janeiro. Começa o autor do artigo por narrar a ostentação com que o presidente dos Estados-Unidos fez partir o seu enviado, mandando leva-lo ao Brasil a bordo de uma fragata da marinha de guerra; no que descobre elle o proposito de revestir de toda importancia aquella missão, que julga ter por fim a celebração de um tratado de commercio entre os Estados-Unidos e o Brasil. Suggerindo a probabilidade de que o diplomata americano seja bem succedido nessa presumida negociação, pela qual serão naturalmente favorecida no Brasil a importação de varios artigos de producção da união do mesmo modo que alli são os principaes de producção brasileira, o «Daily News» chega até a crer que o governo Americano pretende mesmo celebrar com o Brasil um tratado de alliança offensiva e defensiva como elemento para o grande systema da politica continental da America, o que he o grande sonho dos Estados-Unidos; e não desconhece que se essa sabia politica de Mr. Buchanam vier a realisar-se será isso devido ao errado procedimento da Inglaterra para com o Brasil, onde tem ella alienado de si as sympathias, que aliás poderia conservar pelos immensos laços que unem os dous paizes, em consequencia de suas innumeras vexações. Não duvido que o governo britanico tenha lido com attenção as considerações do judicioso artigo a que me refiro.

No dia 3 do corrente, teve com effeito lugar a abertura do parlamento inglez por sua magestade a rainha. O discurso da corôa, que nessa occasião lêo aquella augusta senhora, se refere como era de esperar primeiramente á crise financeira que obrigou o governo inglez a suspender a lei que regula o direito do Banco de Inglaterra em materia de emissão de bilhetes; e depois trata não só dos negocios da India como de varios outros relativos a reforma parlamentar em Inglaterra, e ao modo porque tem sido executado satisfactoriamente o tratado celebrado ha pouco entre este paiz e a Persia. Herat foi já evacuada pelas forças persas.

Do mesmo discurso se vê que o governo julgou do seu dever pedir ao parlamento um «bill» de indemnidade pela suspensão daquella lei; e ja o Chanceller do «Exchequer» expoz á camara dos communs os motivos que o governo tivera para assim proceder. A resposta á falla do throno foi votada favoravelmente em ambas as camaras, verificando-se por este modo achar-se Lord Palmerston com um decidido apoio parlamentar.

O parlamento se occupará breve de tres muito importantes questões, a saber: a transferencia de todos privilegios da companhia das Indias Orientaes para a corôa; a questão da reforma parlamentar, ou a extensão do direito de votar por meio de uma diminuição do censo quer nos condados quer nos «Boroughs»; e por ultimo da revisão do acto parlamentar de 1844 de Sir Robert Peel, que regula o direito do Banco de Inglaterra em materia de emissão de notas. Todas estas graves questões accupam seriamente a attenção das camaras.

As noticias da India oriental ingleza nada adiantam ás que dei na minha ultima carta; tudo parece dispor-se para um completo triumpho das armas inglezas. Depois da tomada de Delhi, a insurreição achando-se debellada no seu centro, tem perdido por tal modo de acção que em pouco sera ella totalmente acabada, logo que cheguem ao theatro da guerra as numerosas forças que vão aportando diariamente a Calcuta'. Nena Sahib se acha junto de Bithoor com numerosas forças; mas debalde obtera elle qualquer vantagem, porque não tardara a perde-la, assim que o grande centro do exercito inglez possa persegui-lo.

Moun-Sigh revoltou-se contra a autoridade da rainha; e assim tambem o regimento indigena n. 32 de guarnição em Deesa: dous officiaes desse corpo foram assassinados pela soldadesca desenfreada.

Os generaes Wilson e Havelock acabam de ser agraciados com os titulos de «Baronets» em recompensa de seus relevantes serviços. O parlamento lhes vai dar um voto de reconhecimento.

A mala da China trouxe noticias até 15 de outubro ultimo. Naquella data corria em Hon-Kong o boato de que o almirante Seymour ia atacar Cantão afim de occupar este ponto com as forças inglezas, e se acreditava que lord Elgin não seguiria para Pekin por haver sabido que o imperador da China se recusava a receber qualquer agente diplomatico, havendo mesmo negado admissão ao enviado da Russia que alli fôra agora.

Deste modo o ministro inglez resolveu, segundo se affirmava, mandar o almirante Seymour contra Cantão, cuja tomada S. S. julga disporá mais favoravelmente o governo da China para ouvir as reclamações da Inglaterra.

O barão Gros tinha chegado a Hon Kong no dia 14 daquelle mez.

A crise monetaria, porque tem passado este paiz, continua a arrastrar apos si numerosas casas commerciaes; e parece não dever socegar tão depressa, porquanto apezar de ja avultadas importações de ouro, o desconto continua a dez e mais por cento.

O Banco de Inglaterra conserva ainda o seu premio de dez por cento: entretanto reduzio ja ao limite da lei o numero de bilhetes que tem em giro, comquanto o houvesse excedido apenas em dous milhões esterlinos. A casa de I. P. de Sá & C., desta praça, que havia suspendido os seus pagamentos pelos motivos que annunciei na minha ultima correspondencia, se acha rehabilitada por unanime accordo dos credores.

Em Hamburgo quebraram durante a semana proxima passada vinte das mais respeitaveis firmas daquella praça. Entre as mais notaveis figura a de Cramer & Companhia.

Em Copenhague e Stockolmo tambem falliram ja varias casas. O governo dinamarquez offereceu á praça um emprestimo de 5 milhões de rix-dallers para assim sustentar o credito abalado.

Em Hamburgo e Stokolmo formaram-se duas associações com o fim de auxiliarem o credito dos seus membros com os fundos da sociedade.

As ultimas noticias dos Estados Unidos são um pouco mais favoraveis. O panico havia passado um pouco; e se esperava que alguns dos Bancos fallidos começariam de novo suas operações.

O parlamento francez foi aberto no dia 28 do mez ultimo por commissão imperial; e logo procedeu aos trabalhos preparatorios de verificação dos seus poderes. Só em janeiro proximo começara' a sessão ordinaria.

Sua magestade a rainha de Hespanha deu a luz no dia 28 do proximo passado a um infante, que tera' por titulo o principado das Asturias. A ceremonia do baptisado tera' lugar em Madrid brevemente; e para esse fim se preparam grandes festas.

O ministario Armero parece achar-se abalado pela camarilha, que deseja no poder os partidarios do absolutismo! Se assim succeder, tera' a Hespanha de passar por mais uma crise.

Mr. Vines, consul britannico no Para', foi mudado por este governo para o consulado da ilha de S. Miguel.

Os fundos publicos inglezes tem-se conservado a 90 e 91 por cento. Os do Brasil, tambem publicos, se acham firmes. As acções do caminho de ferro da Pernambuco estão a 20 por cento de desconto.

PARIS.

7 de dezembro de 1857.

As noticias sobre a causa financeira são um pouco melhores, embora a situação ainda não seja satisfactoria. A Inglaterra começa a recobrar um pouco de sucego, e os proprios Estados Unidos, donde veio tanto mal, se rehabilitam rapidamente; mas Hamburgo, a grande cidade commercial da Allemanha do Norte, está em luta com a crise; as quebras se succedem e as casas mais antigas e mais respeitaveis não podem satisfazer os seus compromissos. A catastrophe he tão forte e tão geral, que o senado da cidade foi obrigado a adiar por tres mezes todos os prazos.

He uma verdadeira banca-rota collectiva, operada legalmente, para previnir uma catastrophe ainda mais irreparavel. Todo o norte da Europa que está em grandes relações de negocios com Hamburgo tem soffrido a repercussão destes desastres. Numerosas quebras tiveram lugar em Stockolm em Copenque, em Altona; a cidade de Amsterdam foi tambem acommettida, assim como a de Antuerpia. He um abalo geral que fará muitas ruinas particulares, e de que a Europa se resintira por muito tempo. No meio destes desastres a previsão do imperador expressa na carta que eu reproduzi, se verifica completamente; a França sustenta maravilhosamente o golpe, e a praça de Paris sobretudo se manteve de tal sorte, que o Banco, que por prudencia, elevara o seu desconto a 8,9 e 10 por cento ao anno, julgou-se habilitado a diminuir de um por cem, e se annuncia para o fim desta semana, uma nova e mais forte reducção. Não por que não haja tambem fallimentos em Paris, e conheço dous ao menos que desgraçadamente estão compromettidos com casas de commissões em relação de negocios com o Brasil, mas as grandes casas se mostram corajosas e parecem poder resistir a tempestade que desabou tão cruelmente sobre o commercio.

Com tudo a situação não he brilhante, e os nossos grandes manufactureiros hão sido obrigados a suspender ou ao menos a diminuir o seu trabalho, por que momentaneamente a confiança desappareceu em toda a parte onde ha mercado de exportação. De semelhante estado de cousas resulta certo soffrimento na classe operaria, o que he sempre um perigo e uma inquietação, n'uma sociedade tão prompta a desordem como he a nossa. Emfim, na Inglaterra, a miseria dos operarios, occasionada pela falta de trabalho das officinas he mui cruel. Mui recentemente houve em Londres um meeting dos operarios que trabalham nas fabricas de seda, e affirmou-se, que para esta unica industria, havia 4.000 trabalhadores que não andavam: he quatro mil familias de operarios sem pão! A Inglaterra deverá pois usar largamente dos seus dous recursos contra a miseria, as subscripções voluntarias e a emigração. Felizmente para ella nem uma nem outra faltam.

O parlamento inglez foi aberto a 3 deste mez, e a unica questão com que elle se deve occupar nesta primeira e curta sessão, he precisamente a que se refere à crise, quero fallar do bill de indemnidade pedido pelo governo para a suspensão que elle autorisou do bill de 1844 sobre o Banco; mas a rainha ao abrir a sessão tocou com tudo nas diversas questões que serão submettidas ao parlamento, quer na presente, quer na segunda sessão que se abrirá no mez de fevereiro.

Observou-se sobretudo neste discurso dous pontos importantes: em primeiro lugar, a reforma eleitoral he solemnemente annunciada. Tinha-se dito em varios jornaes, que a sessão ja estava bastante sobrecarregada pelo o exame dos negocios da India e pelas difficuldades que nasciam da crise commercial, de sorte que se enviaria para outra sessão o debate das reformas que se devem introduzir na lei eleitoral. Devia-se tanto mais acreditar neste adiamento, que o parlamento actual funcciona apenas depois de oito mezes, e que parece pouco conveniente fulmina-lo desde 1858 com a dissolução, pois suppõe-se que uma ampla reforma eleitoral, como se exige, deverá necessariamente arrastar a remoção da camara dos communs.

Mas o partido reformista não entende que se adie por mais tempo as suas esperanças: acerca do boato de adiamento da reforma até outra sessão, começou uma agitação que ameaçava tomar proporções formidaveis; de sorte que, lord Palmerston, que tem necessidade de se conservar bem com M. Roebuck e seus amigos, se apressou de influir a questão da reforma parlamentar no numero dos objectos que serão tratados na presente sessão, mas depois do mez de fevereiro.

Em segundo logar, os successos da India agitam a grave questão da saber se o privilegio da companhia deve ser mantido ou supprimido. A imprensa se tem occupado muito com esta questão, e o «Times» sobretudo se pronunciou fortemente pela suppressão do privilegio da companhia. Parece certo que he esta tambem a opinião do ministerio, mas elle não quiz compromet-ter-se muito no discurso do throno, e limitou-se n'uma phrase vaga a pedir o serio exame das camaras sobre os negocios das Indias e a recommenda-los a' sua seria attenção. Esta discussão, assim como a precedente, só serão trazidas a terreiro na sessão de fevereiro.

A resposta ao discurso da corôa foi votada nas duas camaras por unanimidade. Comtudo, os dous chefes da opposição, o conde Derby, na camara dos lords, e M. D'Israeli, na dos communs, atacaram vivamente o comportamento do ministerio, quer no negocio da Irlanda, quer no negocio do Banco; mas como nenhuma emenda fora proposta, este debate servio somente para dar a conhecer os pontos sobre os quaes a opposição se propunha a combater o governo.

As noticias chegadas das Indias, durante esta quinzena, são geralmente consideradas como satisfactorias. O general Havelock está em Luknow com mil e quinhentos homens e poderia sahir facilmente da residencia se não tivesse a conduzir com sigo as mulheres, os meninos e os feridos. Para não expor estes invalidos, prefere esperar os reforços, que lhe são annunciados. A tres milhas de Lucknow na estrada de Cawnpore, se acha o general Outram, entrincheirado com mil homens na fortaleza de Alambgh. As communicações entre estas duas cidades são muitas vezes interceptadas pelas tropas de Nana-Sahib, que tinha, sob suas ordens, segundo o censo 9 mil homens, e segundo outra versão cincoenta mil homens. Este ultimo algarismo he certamente exagerado, mas seja qual for o numero dos insurgidos, ninguem duvidava que a capital do reino de Oude fosse mui proximamente livre pela chegada do coronel Greathed, que se dirigia sobre Lucknow e que ahi era esperado ate 30 de outubro. O coronel Greathed está á fren[te] [...] homens que foi destacada do pequeno exercito de Delhi para perseguir regimentos cipayos. Conseguio encontrar-se com os fugitivos em Bolundshahur, e mais tarde em Allyghur e nestas duas occasiões fez nelles uma matança horrivel, e se apoderou de um grande numero de peças de artilheria. Quando elle se reunir com Havelock, a insurreição será promptamente suffocada no reino de Oude.

Estas noticias, mui felizes para os Inglezes, tem com tudo sempre o seu lado lugubre. Os bandos de salteadores se multiplicam na India, em razão da anarchia que causa a guerra. Por outro lado ha ainda revolta de regimentos, que tem sido reprimidos por bom numero de execuções capitaes. Diserseis que a tomada de Delhi causou entre os Hindus como um furor de desespero, e citam o facto de uma pequena cidade que até então não tinha sido perturbada, e que assassinou o commissario civil inglez, no momento em que elle mandava proclamar a conquista da capital de Mogol.

O que sobre-excita ainda o orgulho do povo inglez, he que todos estes triumphos tem sido obtidos sem que os numerosos reforços expedidos da Europa tenham ainda entrado em campanha. He difficil que os reforços cheguem a Calcutá no mez de outubro, e todo o peso da luta tem sido sustentado pelas tropas da India coadjuvas somente pelos soldados enviados á China e por alguns destacamentos tomados ás guarnições da Ilha Mauricia e do Cabo.

As noticias desta quinzena, para a França, não apresentam um tão vivo interesse como as da Inglaterra: devo com tudo pô-lo ao alcance de factos importantes. O imperador voltou do seu castello de Compiegne e habita neste momento no palacio das Tuilherias. Assim como lhe annunciei, a sessão legislativa foi aberta a 28 de novembro, mas não houve discurso imperial. O ministro de estado se limitou a annunciar, em nome do imperador, que como a constituição exigia a reunião do corpo legislativo nos seis mezes que seguem o decreto de dissolução, a assembléa tinha sido convocada no prazo fixado: mas que se devia limitar por agora, a verificar os poderes dos seus membros novamente eleitos: depois a camara seria prorogada até o mez de janeiro proximo, para se occupar dos seus trabalhos legislativos.

Esta verificação de poderes tinha um certo interesse de curiosidade, porque entre os 258 deputados eleitos, se encontram sete que pertencem ao partido republicano, e se queria ver se estes senhores prestariam juramento. Annunciavam-se protestos, scenas escandalosas. Nada disto teve lugar: entre os sete republicanos que tem assento no corpo legislativo, quatro prestaram juramento pura e simplesmente, um explicou por uma carta as razões do seu juramento que elle prestou sem reserva; emfim, os dous ultimos, Goudchaux e Carnot, que tinham sido um e outro ministros do governo provisorio em 1848, declararam que elles não podiam prestar juramento e as suas eleições foram annulladas. Tudo isto se passou sem bulha, sem escandalo, e apenas a curiosidade publica se agitou. Depois de tres ou quatro sessões que foram consagradas unicamente a verificação dos poderes, um decreto imperial prorogou o corpo legislativo, e o imperador abrirá em pessoa a sessão legislativa.

A morte do ministro da justiça, Mr. Abatucci, occasionou um movimento na alta magistratura. M. de Royer, procurador geral no tribunal de Cassação, foi encarregado da pasta do finado, e o seu lugar, um dos mais elevados na ordem judiciaria, foi dado a uma personagem mui celebre deste paiz, a M. Dupin o mais moço. M. Dupin representou um grande papel no tempo da ultima monarchia. Era o amigo particular de el-rei Luiz Filippe, o conselheiro judicial da sua familia, foi durante dez annos presidente da camara dos deputados, e occupou durante todo o reinado, as funcções de procurador geral no tribunal de Cassação que reassume hoje. As suas relações com a casa de Orleans não tinham sido interrompidas pelo exilio, e o testamento do finado rei o designava como um dos executores das suas ultimas vontades. No mez de janeiro de 1852, quando appareceram os decretos que confiscavam os bens proprios da familia de Orleans, elle dera a sua demissão das suas funcções judiciarias, e pensava-se, em razão deste acto de opposição e da sua idade (tem 75 annos) que renunciasse para sempre a carreira dos lugares. Mas a ambição, a necessidade de fazer fallar de si, foram mais fortes em Mr. Dupin do que todas as outras considerações.

O imperador quiz satisfazer aos seus desejos, e ao mesmo tempo que o nomeava procurador geral, o elevou a' dignidade de senador. Os antigos orleanistas estão mui irritados com esta apostasia de M. Dupin.

Não posso passar em silencio a magnifica festa que deu o ministro do Brasil em Paris, o Sr. Marques Lisboa, por occasião do anniversario do nascimento do imperador D. Pedro II, a 2 de dezembro. As familias brasileiras que passam em nossa capital ou que aqui residem, são tão numerosas que entre os convidados para esta festa, quasi que se não contavam dous ou tres Francezes, e com tudo os salões estavam apinhados de gente e os vestidos brilhantes das senhoras do Brasil causavam inveja ás nossas mais elegantes Parisienses. Não fallo do esplendor dos seus encantos que as teriam feito distinguir ainda em reuniões inteiramente francezas. Nada era mais magnifico do que esta festa, digna do homem de gosto que a deu e do chefe do grande imperio sul-americano, que ella tinha por objecto celebrar.

LISBOA

13 de dezembro.

As estatisticas da epidemia apresentam progressiva diminuição. Graças a Providencia, parece que não esta' longe a retirada do flagello.

Os bulletins diarios que chegaram a accusar 300 casos, deram apenas 52 hontem. O numero dos fallecidos quotidianamente excedeu a 97 e ja desceu a 19. O ultimo bulletim foi de 25. Não he para inteiro regosijo, nem jamais o poderia haver depois de tantas e tão graves perdas, mas os indicios todos são de que por este anno finalisara' brevemente a devastação. Por este anno digo, pois as conjecturas que se fazem sobre o estio proximo, não são animadoras.

O vice-presidente do conselho de saude publica do reino, conselheiro Francisco Ignacio dos Santos Cruz acaba de publicar um opusculo intitulado: «Opinião sobre a sorte futura de Lisboa no verão de 1858.» Os escriptos do Sr. Santos Cruz são apreciados; a «topographia medica de Lisboa e a prostituição em Lisboa,» são titulos sufficientes do seu estudo e applicação.

Entendeu a academia que devia abrir amplo inquerito sobre a epidemia que entre nós se tem desenvolvido, convidando para as suas discussões o ministerio, o conselho de saude, os facultativos, as escolas de medicina e cirurgia de Lisboa, Coimbra e Porto, os medicos estrangeiros aqui residentes, e os que vieram, ou por ordem de seus respectivos governos, ou espontaneamente estudar a doença epidemica, a associação das sciencias medicas, a imprensa periodica, todos emfim que por suas luzes, posição, ou circumstancias especiaes estejam no caso de poder trazer aquelle congresso a somma de esclarecimentos necessarios para se poderem estabelecer dados positivos acerca da natureza da epidemia e seu tratamento, para que mais facilmente possa ser debellada, senão de todo prevenida na sua possivel reapparição neste reino.

A primeira sessão teve lugar no dia 10 do corrente. O Sr. D. Pedro V, e seu pai o Sr. D. Fernando, presidente da academia, estiveram presentes. Fallou o Sr. Barral; depois tiveram lugar algumas explicações entre o Sr. Avila, vice-presidente da academia e ministro de estado, e o Sr. Magalhães Coutinho. Designaram se as commissões que hão de elaborar os projectos de respostas aos quesitos de antemão propostos.

Os problemas que suggere o estudo da doença reinante nesta capital e que devem servir de objecto as indagações medicas a que esta' procedendo a academia real das sciencias de Lisboa com o concurso dos facultativos e demais pessoas convidadas para este fim, he o seguinte:

«Natureza da doença.»

«1. A doença que actualmente reina em Lisboa apresenta em todos os casos uma physionomia uniforme, ou varia nos seus symptomas, marcha, complicações, terminações e duração, independente ou não, da diversidade dos individuos atacados, e de circumstancias de tempo e de localidade? Qual he o quadro dos phenomenos essenciaes pelo qual a doença se caracterisa?

«2. Que juizo devemos fazer da natureza da doença? He ella uma doença nova, ou conhecida como analoga, ou diversa das affecções proprias do nosso clima e localidade?

«3. Em que dia e em que ponto da cidade appareceu primeiro a doença? Quaes foram os primeiros individuos atacados?

«4. Desde a sua apparição mostrou-se a doença com a forma epidemica, e devera' ou não considerar se esta como elemento essencial da mesma?

«5. Que relações ou analogias tem esta epidemia com aquellas que em épocas anteriores appareceram em Portugal, Hespanha e outros pontos da Europa [...] surgem no Novo-Mundo, e por mais de uma vez tem assolado algumas partes do seu territorio?

«6. Qual tem sido a extensão e intensidade da epidemia?

«7. A epidemia tem grassado indifferentemente, e ferido com a mesma intensidade de todos os pontos infeccionados da capital, sem distincção da população especifica de cada localidade, direcção e exposição das ruas, casas e edificios habitados?

«8. Que influencia exerceu a epidemia sobre as doenças proprias da estação normal, e sobre a mortalidade annual ordinaria?

«Origem, causas e desenvolvimento da epidemia.»

«9. A epidemia teve uma origem espontanea, ou he ella uma doença exotica, que nos tenha sido importada? Neste ultimo caso, por quem, e porque meios ella se introduzio?

«10. A epidemia he infecciosa, ou contagiosa simplesmente; ou sendo infecciosa, assumio desde o seu principio, ou em algum dos seus periodos, favorecida ou não por circumstancias especiaes, o caracter contagioso?

«11. Sendo a epidemia simplesmente infecciosa he ella importavel e transmissivel?

«12. Que influencia tiveram no desenvolvimento e invasão da epidemia as diversas condições de localidade e variações metereologicas do anno?

«13. Quaes foram as epizootias e epiphytias e as doenças que precederam ou acompanharam a epidemia em Lisboa e no reino?

«14. Que influencia exerceram as condições individuaes de sexo, idade, constituição, temperamento, habitos, profissões, modos de vida, e a constituição medica propria da estação, sobre a marcha da epidemia?

«15. Existe um periodo na doença, uma época na epidemia, em que a sua propagação tenha sido mais facil e prompta?

«16. — A observação apresenta factos comprobativos de que a causa da doença epidemica póde existir no estado latente, no organismo; passar por um estado de incubação antes de produzir seus effeitos? E neste caso qual he o tempo provavel da duração deste periodo de incubação?

«Tratamento.»

«17. — Quaes foram os tratamentos empregados nos diversos periodos da doença, e estados da epidemia, e o valor delles?»

«Meios preventivos e hygienicos.»

«18. — Existe alguma medicação preventiva contra a doença epidemica?

«19. — Porque meios se poderia evitar a possivel reapparição da epidemia nos annos futuros? ou pelo menos attenuar os seus estragos?

«20. — Quaes são os melhoramentos de que a cidade de Lisboa carece para prevenir a sua população dos flagellos das epidemias a que se acha actualmente exposta, por causas de insalubridade accidentaes, e possiveis de remover?

«21. — Que garantias offerecem as quarentenas e lazaretos para obstar a importação de uma epidemia, como a que actualmente reina entre nós?

«Sala da commissão da Academia real das sciencias, 3 de dezembro de 1857.—Dr. Francisco Antonio Barral.—Dr. Bernardino Antonio Gomes.—Dr. Francisco Martins Pulido.»

A phisionomia de Lisbôa tem ha tempos o que quer que seja de uniforme, que se ha de necessariamente reflectir nestes cartas. Assim he: a continuação da calamidade publica apresenta apenas uma diminuição quanto a intensidade da sua causa; os effeitos he que não tem ainda sido suavisados pelo milagroso balsamo do tempo. Outro balsamo porém acudio a minorar tantos padecimentos accumulados: a caridade como a recommenda o Evangelho. A dedicação dos clinicos excede todo o elogio; o clero, a excepção de alguns padres fanaticos (poucos por fortuna) tem-se mostrado dignos da veneração de que os reveste a sua missão. O rei he digno deste titulo. O governo emprega actividade e zelo; os ricos dão ás mãos cheias; os remediados privam-se das primeiras commodidades para valerem aos desamparados e orphãos; os pobres contribuem com esmolas avultadas em relação a sua propria pobreza. E he o que vale; hoje não he soccorrido em Lisboa quem não solicita a beneficencia organisada em grande escala. Dos desertores por terror poucos tem regressado a capital. O inverno não vai rigoroso. A' excepção dos primeiros dias deste mez, em que se desencadeou um furioso vendaval que produzio não poucos desastres nas aguas do Tejo, do Sado e do Douro, com perdimento de vidas, os dias tem sido magnificos. Faz um tempo de primavera. Não se verificou a sahida da familia real para a Beira, como se chegou a espalhar, mas que raros acreditavam. Moralmente era impossivel, com quanto se affirmasse que el-rei ficaria em Lisboa.

O Sr. D. Pedro V. he hoje popularissimo; a sua presença de espirito e affabilidade tem-lhe grangeado as sympathias de todos os Portuguezes. Ultimamente tudo uma noite ao hospital militar e apenas acompanhado por um ajudante, como costuma, entrou sem ser presentido, por uma das enfermarias onde estava o cirurgião ajudante de infantaria n. 16, curando com todo o cuidado um cauterio a um doente, a quem depois dirigio palavras de conforto e esperança. Ao voltar para traz, para se retirar, encontrou na sua frente o rei que tinha estado a presenciar o curativo. O cirurgião ia para ajoelhar, mas D. Pedro levanta-o, estende-lhe os braços e vendo a sua perturbação diz-lhe. «Abrace-me..... não duvide abraçar o seu rei, porque quem trata um doente como o Sr., he digno de tudo.»

Foi para o paço; no dia seguinte, fe-lo cirurgião da real camara, e diz se que tambem o agraciará com carta de conselho.

Acções desta fazem com que todos bem-digam o chefe do estado, que em tão verdes annos tem mostrado uma elevação de caracter e superioridade de animo inexcediveis na infeliz crise porque vamos passando.

O encarregado de negocios de França, barão Aimé d'Aquin, sahio desta capital, tendo partido pelo vapor do Brasil. O Sr. D. Pedro V. agraciou o illustre diplomata com a commenda da ordem de Christo. Os Francezes residentes em Lisboa, offereceram-lhe um habito da legião de honra cravejado de diamantes.

O dia dos annos de S. M. o imperador do Brasil foi solemnisado com um jantar de ceremonia no Paço das Necessidades, sendo convidado o Sr. Maciel Monteiro e todos os membros da legação brasileira junto a corte de Lisboa. O duque de Saldanha e da Terceira estiveram no Paço.

Acho de bastante interesse uma noticia dada ha pouco pelo «Daily-News» de Londres; transmittindo-lh'a litteralmente, cumpro com o que devo; os commentarios, que lh'es faça a imprensa brasileira: —«Uma missão de muita importancia para a Inglaterra, diz o jornal citado, acaba de partir dos Estados-Unidos para o Brasil. O novo ministro americano junto da côrte do Rio de Janeiro, he Mr. Mead, homem de muito talento, e cuja escolha faz honra a Mr. Buchanan. Mr. Mead apressara o governo brasileiro a concluir um tratado para a admissão da farinha americana sem direito no Brasil, admittindo os Estados-Unidos, tambem livre de direitos, o café brasileiro.

«Se este tratado se concluir, os laços entre os Estados-Unidos e o Brasil se estreitarão mais. Mr. Buchanan quereria que a alliança fosse tambem politica. Em caso de guerra entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, a amizade ou hostilidade do Brasil, seria da mais alta importancia.

«Mr. Buchanan assegura a sua protecção ao Brasil, que se acharia collocado face a face dos Estados-Unidos, na posição em que Portugal está collocado na presença da Inglaterra. Eis a tendencia da missão de Mr. Mead junto a côrte do Rio de Janeiro.

He possivel que esta noticia para la' seja inteiramente de torna viagem; entretanto, acontece muitas vezes que nisto de negociações diplomaticas, nada transpira pela imprensa n'um dos paizes interessados, em quanto as folhas estrangeiras assoalham o que sabem de taes assumptos.

Tem-nos acontecido outro tanto com o que respeita a's negociações entaboladas para o casamento do Sr. D. Pedro V. Pelos jornaes estranhos he que em Portugal se tem sabido o estado dellas. Ultimamente o «Diario Allemão de Francfort,» annunciava ter o conde de Lavradio concluido as suas visitas de despedida em Berlin, e que brevemente sahiria para Dusseldorf onde serão celebrado os solemnes esponsaes do rei de Portugal com a princeza de Hohenzollern.

Affirma-se tambem que a augusta princeza, antes de vir para Lisboa, ira' fazer uma visita a rainha Victoria, que tomou parte directa nas negociações para a sua união com o Sr. D. Pedro V.

O conde de Lavradio foi em Berlin objecto das maiores attenções. O presidente do conselho, dias antes da partida do embaixador portuguez, deu um banquete diplomatico em seu obsequio.

Continúa por aqui a affirmar-se que o padrinho do casamento de el-rei D. Pedro V. sera' o rei da Prussia e a madrinha a rainha Victoria. O pintor da côrte de Berlin, Mr. Lauchers acaba de tirar o retrato da princeza Stephania para ser enviado ao rei de Portugal.

Ja deve estar por mim informado do que nesta côrte se dis[se] [...] a princeza D. Isabel Christina, filha primogenita de S. M. o imperador do Brasil.

Ha poucas semanas uma folha de Paris, dando conta destas negociações, acrescentava: «Como o Sr. Dr. Pedro II não tem mais que duas filhas e se crê mui fundamentalmente que S. M. a imperatriz ja não dara' mais successão, herdara o throno brasileiro S. A. a infanta D. Isabel, occupando-o o irmão do rei de Portugal, e desvanecendo-se por tanto as illusões dos que confiavam em que poderia este principe contrahir outra alliança na Europa. O infante sahira' brevemente de Lisboa para o Rio de Janeiro, e depois de se verificarem os esponsaes, permanecera' um anno no Brasil, junto a seu tio o imperador D. Pedro, antes de contrahir matrimonio.» A mesma folha elogiava o facto, a habilidade e o patriotismo com que as côrtes de Lisboa e do Rio de Janeiro entabolaram as negociações diplomaticas sobre este grave e importante assumpto, que tão poderosamente influira', de futuro, na consolidação da boa harmonia entre os dous paizes. Pessoa, que reputo bem informada, me asseverou que a viagem do Sr. D. Luiz Fillippe tera' lugar na primavera proximo, depois das nupcias de el rei. He tambem para esse tempo, ao que parece, que se realisarão os esponsaes da Sr.ª infanta D. Maria Anna Fernanda, irmãa de el-rei D. Pedro V., com o principe Ruviner que acompanhou a Lisboa em agosto ultimo o principe de Orange, herdeiro do throno de Hollanda.

Reuniram-se as camaras no dia 9 do corrente, ou para melhor dizer tornaram a reunir-se. Apenas compareceram 39 deputados e 20 pares do reino. Na camara hereditaria foram lidos os decretos que nomearam presidente daquella casa o conde de Lavradio, e vice-presidente o visconde de Laborim. Na camara electiva foi manifestado mui claramente pelo presidente do conselho que, apezar do pequeno numero de representantes que se achavam presentes, o governo não pensava em novo addiamento. No banco dos ministros achava se ja o Sr. José Silvestre Ribeiro, por decreto de 7 do corrente nomeado para a pasta dos negocios ecclesiasticos e da justiça, sendo exonerado do exercicio interino della o Sr. A. J. de Avila, ministro da fazenda. O Sr. José Silvestre Ribeiro he estimado no paiz e nomeadamente nos districtos onde tem servido como governador civil, que bemdizem unanimes a sua illustrada gerencia. Pertence ao partido cartista, não exaltado. A litteratura propriamente dita, deve-lhe a consagração dos seus ocios administrativos.

Os orçamentos foram distribuidos nas camaras para serem convenientemente estudados.

A eleição do municipio de Lisboa, que teve lugar ha pouco, foi pela maior parte abandonada. O pequeno numero de eleitores, aconselharia o addiamento da eleição. Entretanto o governo não annullou o resultado do escrutinio, e a municipalidade foi reconduzida. A imprensa desapprovou que se aceitassem as nomeações e as tivessem por validas. A camara municipal dimittio-se toda no mesmo dia.

O «Globe», jornal inglez, affirma que o doutor Livingston, celebre explorador da Africa, sahira' de Londres para Southampton, donde embarcara' para Lisboa. Tem por fim esta viagem, pôr-se de accordo com o governo portuguez, propondo-se atravessar os territorios situados na costa oriental da Africa para penetrar no centro deste vasto continente, afim de continuar alli os seus importantes descobrimentos e abrir a' Europa a Africa central por meio do grande rio Zambeze, que, passando pelas possessões portuguezas, desagúa no estreito de Moçambique.

Pelas ultimas noticias officiaes recebidas da provincia de Angola, consta achar-se aquella provincia em completo socego.

Ficaram dadas as necessarias providencias para que a abertura da alfandega do Ambriz tivesse lugar brevemente. Procedia-se as eleições da junta geral do districto, devendo a sua sessão d'abertura verificar-se por todo o mez de janeiro proximo futuro.

Continuava a carestia dos mantimentos, ainda que se esperava que a sua maior intensidade se pode considerar passada.

Tinha ja havido pequenas chuvas, achando-se em muito bom estado as plantações de mandioca.

Nas margens dos rios havia plantações de feijão e milho quasi a ponto de se poder colher.

Esperava-se importação de generos da ilha de S. Thomé, e que, com a vinda das chuvas proprias da estação, se restabeleceria o estado regular das subsistencias.

No Bembe continuava a lavra das minas com bom resultado.

As mais recentes correspondencias de Goa são concordes em tributar elogios a's acertadas providencias que o governador, o visconde de Torres Novas, tem tomado para introduzir a moralidade e a economia nas differentes secções do estado, tendo com o espirito conciliador que o caracterisa procurado apaziguar antigas discordias. Tem dotado a India portugueza de importantes melhoramentos materiaes como, por exemplo, a nova estrada com bellas pontes que liga Bardez com Belgão (cidade ingleza) que ja he frequentada por carros vindos dos Gates.

A melhor fiscalisação das alfandegas ja este anno deu um augmento de 50,000 seraphins. O novo methodo d'arrematação dos dizimos fez subir estas rendas a 25 por cento mais. O governo geral inglez tem por elle a mais decidida estima, e até lhe tem feito uma concessão importante, tal como a restituição da posse do rio Coleque.

A concordata era geralmente mal recebida pelas christandades portuguezas; porque reconheciam que os direitos da corôa de Portugal recebiam consideravel quebra; e porque teriamos de perder parte do que ja haviamos reconquistado, custando-lhe a crer que nosso ministro do ultramar o visconde de Sa' da Bandeira subscrevesse a taes estipulações.

No dia 8 do corrente chegou o «Tagus» de Gibraltar com a mala da China.

Os meus correspondentes de Macáo dizem-me, com data de 2 de outubro, que havia muitos dias que as chuvas eram copiosas, rematando a alluvião por um temporal desfeito que principiou na noite de 30 de setembro, causando grandes estragos no rio e a perda de innumeraveis embarcações chinas e portuguezas; morreram centenares de pessoas afogadas. A cheia fez muito prejuizo nas casas situadas a beira mar. O dia 2 de outubro esteve magnifico.

A barca «Adamastor» que tinha ido de Lisboa e que se dispunha a seguir viagem para o mesmo porto, achava-se encalhada, e suppõe-se que alguma avaria tinha no fundo, não podendo voltar para aqui se não mais tarde.

O barão Le Gros ja chegou a Singapura e era esperado a todo o momento em Macáo.

Em Cantão nada tem havido, porque as forças que se destinavam para a China foram todas para Calcuta', e sem ellas nada se pode emprehender, apezar de terem os Inglezes na China uma numerosa esquadra.

Dizia-se que lord Elgin, que da India voltou ja para a China, esperava pelo barão Le Gros para se porem de accordo sobre os negocios da guerra.

As cartas de 12 de outubro referem-se a' continuação da carestia em Macáo, tanto dos generos de primeira necessidade, como dos aluguéis de casas, lucrando com aquelles apuros os negociantes e a fazenda publica, mas soffrendo muito os empregados da colonia.

Alguns dos principaes habitantes do bazar chinez em Macáo, mercado que foi victima das chammas ha perto de dous annos, e que hoje se acha reedificado, solicitaram e obtiveram do governo geral da provincia, que lhes fosse concedido organisarem a' sua custa uma guarda especial do mesmo bazar, afim de auxiliar a força publica na manutenção da tranquillidade e policia.

A guarda não excederá de 50 praças, será commandada por pessoas de escolha do governo e receberá immediatas instrucções do quartel-general.

O ministro dos negocios estrangeiros manifestou ha pouco ao consul geral de Portugal na ilha de Cuba, que entendia ser da maior conveniencia que entre o referido agente consular e o governador de Macáo se estabelecesse uma correspondencia frequente com o fim de proteger os Chinas que por via d'aquelle porto emigram para essa ilha, para obstar, quanto for possivel que os mesmos Chinas sejam maltratados. Em harmonia com esta resolução, foi determinado que os Chinas emigrados de Macáo para a Havana se apresentem n'aquelle consulado para os fins convenientes, ficando d'aquella forma os colonos debaixo da protecção do consulado portuguez.

O consul portuguez de Ningpó e Fuchão, Francisco João Marques, pedio e obteve a sua exoneração, em consequencia dos desastrosos successos occorridos n'aquelle porto, do que ja o informei, e que a imprensa ingleza de Hong Kong e Shangai attribuio á pouca energia com que aquelle funccionario exercia os seus deveres.

Parece que o imperador da China vai declarar guerra a toda a Europa. Tem mandado matar muitos missionarios.

Falleceu em Coimbra o conselheiro José [...]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

imbra, com honras de reitor da mesma, vogal do conselho superior de instrucção publica e commendador da ordem de Christo. Nasceu a 11 de abril de 1794.

As inscripções de 3 por cento, ficam de 44 a 45; —os acouponsa, de 43 1/2 a 44 1/2; a divida deferida de 27 a 28.

L.

HESPANHA.

Temos noticias até 6 de dezembro.

Começaremos a nossa parte noticiosa pelo Mexico. As cousas tem-se disposto de modo naquella republica que todos em geral as consideram com interesse, por isso refirirei apenas de leve, o que por la se passa, para depois tratar mais minuciosamente de sua importante questão com a Hespanha,

A 5 de outubro constituio-se o congresso nacional, nomeando-se o presidente e tendo lugar o juramento de todos os deputados. A 7 teve lugar a abertura da sessão legislativa. O presidente Comonfort foi nomeado dictador, pois a 9 o poder executivo pedio que lhe fosse concedido, quanto as finanças e ao exercito, uma autoridade dictatorial, visto a gravidade das circumstancias e as repetidas tentativas de secções. Antes da discussão desta proposta, o congresso manifestou o desejo que houvesse um ministerio em exercicio e o presidente escolheu os seguintes ministros:

Negocios estrangeiros, Fuentes; interior, Suares; justiça, Ruiz; fazenda, Payva.

O general Alvares bateu os insurgentes do sul e consta que fizera uma grande mortandade Toda a costa de Yucatan está em poder dos sublevados,

Segundo a expressão geral, no Mexico, o roubo e o assassinato são a ordem do dia.

Finalmente dizem que o estado do paiz he tal que, que o encarregado dos negocios de França pedio ao almirante francez da estação, que mandasse alguns navios de guerra para o golpho, afim de dar protecção aos subditos francezes.

Pelo que respeita a Hespanha, recebeu-se em Madrid o discurso que Comonfort presidente da republica, pronunciou na abertura do congresso. O dictador exprime-se, acerca da grave questão, pelas seguintes palavras: « As questões pendentes com a Hespanha conservam ainda a sua gravidade. Apezar da rectidão e moderação que o governo tem mostrado constantemente neste assumpto ainda não se conseguio uma avença justa e conforme com o decoro de ambos os paizes. Havendo-se proposto ultimamente d'um modo official a mediação de França e Inglaterra, o governo apreciou no seu justo valor o espirito amigavel e conciliador destas duas nações, tanto em aceitar a mediação, como nas negociações que possam seguir-se, e lhe servirão de guia os principios de justiça e o sincero desejo de manter a paz, porem sem aceitar cousa alguma contraria a honra da republica.

Os receios manifestados de que a Hespanha se humildaria a aceitar as condições postas pelo Mexico para preliminares de reconciliação, são completamente destituidos do fundamento.

Parece que o governo hespanhol de modo algum consentira em receber previamente o Sr. Lafragua, como ministro em Madrid, antes de lhe serem dadas as devidas satisfações. Exprimir-me-hei de uma maneira que parece exagerada. O governo hespanhol esgotara todos os meios de honra, para conservar a paz, mas de modo algum esquivará a guerra, quando a isso for imperiosamente obrigado, para conservar a honra nacional

Os recusos não faltam a Hespanha, sobram, isso he geralmente sabido com elles, d'antemão preparados, se lhe pode fazer sentir o peso da indignação e justiça. So na ilha de Cuba, o infatigavel capitão general tem promptos dez batalhões de caçadores, afora o dinheiro que existe nos cofres para fazer face a qualquer circumstancia extraordinaria, e attender as exigencias do estado. A esquadra que alli existe, pode dentro em poucos dias passar as cortes do Mexico.

Dizem que fora transmittida ao general Concha uma ordem regia, prevenindo-o de que deve organisar quanto antes um corpo de infantaria expedicionaria com a competente artilharia, e afim de estar prompto ao primeiro signal, para emprehender as operações contra o Mexico, no caso, mais que provavel de que não produzam o desejado effeito as negociações entaboladas.

Parece que vão sahir para a ilha de Cuba mais de mil marinheiros com destino a esquadra estacionada naquellas aguas.

A crise monetaria sentida na praça de Habana, obrigou o governo de Cuba a ordenar, que se tomassem medidas as mais positivas sobre a possibilidade de solvencia das companhias anonymas, novamente formadas na ilha.

O commandante geral das Philippinas participou que o vapor de S. M , Magalhães, teve um dos dias de julho anterior um combate nas immediações da ilha de Cuba, com uma divisão de barcos de piratas mouros, ficando uns 38 mortos e 13 prisioneiros, sendo destroçadas 8 das citadas embarcações, ficando em poder do commandante do vapor algumas armas e tropheos dos vencidos,

A rainha Isabel deu a luz no dia 28 de novembro pelas 10 horas da noite um robusto principe Esta noticia foi dada a conhecer com salvas de artilharia, repiques de sinos, e illuminações nos edificios publicos e casas particulares, concorrendo immediatamente ao palacio muitas pessoas a praticar um tributo de adhesão á monarchia e á pessoa que a representa.

A municipalidade de Madrid, para celebrar o nascimento do principe das Asturias, fez cantar immediatamente um solemne Te-Deum, na igreja de Santa Maria.

No dia seguinte distribuio-se a todos os corpos da guarnição de Madrid e povoações immediatas, um rancho composto de libra e meia de pão branco, uma de carne e um quartilho de vinho por praça, á custa do real patrimonio e de ordem de S. M.; distribuindo-se tambem uma gratificação de 4 reales a todos os soldados, 6 aos cabos e 10 aos sargentos.

S. M. annuindo aos rogos do bispo e de alguns deputados da provincia de Aviles perdoou a pena de morte a dous réos da referida provincia que deviam ser executados na capital. Igualmente foram indultados um individuo e seus dous filhos, condemnados á morte pelo conselho de guerra de S-lamanca, o perdão foi obtido por intercessão do marquez de Balbuena, e communicado pelo telegrapho ao capitão general de Valhadolid.

A corte tomou tres dias de gala.

Sua santidade enviou a sua benção apostolica para S. M. e o principe recem-nascido, esperando-se em Madrid no dia 2 de dezembro o nuncio de S. S. monsenhor Bazili encarregado de o representar como padrinho no baptismo do principe. A madrinha será a infante D. Luiza Fernandes, irmãa da rainha. Os primeiros nomes que parece receberá o principe, são os de Francisco de Assis, Fernando Pio.

A rainha Christina tinha sahido de Vienna para Roma no dia 24 de novembro.

Os primeiros cuidados de sua filha, a rainha Isabel, foi que pelo telegrapho se lhe annunciasse a fausta nova do seu feliz successo. Igual participação se fez para as cortes da Europa recebendo-se necessariamente as respostas mais satisfactorias.

Foi nomeado o marquez d'Aicarnices chefe do quarto do principe das Asturias.

Estava-se preparando o ceremonial para o baptismo do principe que tera lugar no dia 8 de dezembro, dizem que com grande pompa e magnificencia. Por esta occasião tera lugar a ceremonia do rei por sua mãi, por as insignias do tosão d'ouro ao principe das Asturias. Igualmente sera condecorado com a cruz de Pelagio o de que só podem usar os principes das Asturias.

As festas reaes que se preparam para os primeiros dias de janeiro parece serão magnificas; a municipalidade occupa-se nos preparativos, todos em geral se preparam a tomar parte nelles. Falla-se das funcções religiosas e theatraes, de um torneio e de soberbas e magestosas illuminações.

Esta-se tratando do projecto de decoração e illuminação da fachada da secretaria do ministerio do fomento.

Parece que a conspiração de Barcelona, que ja se fez menção não elegeu a uma commissão regular.

Segundo dizem, no dia 8 de novembro na cidade de Jena devia-se gritar: viva D. Carlos o assassinar o posto da guarda civil. [illegible] projecto frustrou-se, porque o capitão adoptou as medidas convenientes. [illegible] quasi á mesma hora foram presos Monsenet e outros cabeças menos conhecidos, que deviam collocar-se á testa do insensato movimento, descobrindo-se um deposito de armas em Barcelona, collocando-se os fios de iguaes projectos em Tortosa e n'outros pontos [illegible]onsent foi dos rebellados carlistas e commandou uma partida de insurgentes em 1848 e 1849. Apezar de todos estes movimentos tão desordeiros, por fortuna o espirito publico presentemente não pode ser melhor naquellas provincias, como o prova sobretudo o recrutamento para as milicias provinciaes, que se verificou em Barcelona e em todo o principado com a mais perfeita tranquillidade.

Todas as penas de morte pronunciadas pelo conselho de guerra foram sustadas por ordem do governo até superior resolução.

A conspiração descoberta na Catalunha poucos promenores apresenta para julgar por elles da sua extensão e importancia. Dizem: 1º que a conspiração era puramente absolutista; 2º que, tinha ramificações em França e era auxiliado pelo bando legitimista francez; 3º que contava com influencias e sympathias, e talvez com a cooperação de pessoas importantes em Hespanha.

Dizem, mas parece que infundadamente, que se tinha verificado uma colligação verdadeiramente monstruosa entre o partido carlista e o republicano. A primeira vista se vê que isto vai de encontro á tendencia geral do projectado movimento.

N'algumas das republicas americanas existe um completo estado de inquietação e de alarma. He para lamentar a pouca segurança de que se acham cercadas as pessoas que alli vivem.

Fôra mandado soltar o commandante Nieva, que, desde o principio do anno actual se achava preso no castello de Badajoz.

Tentaram ultimamente fazer nascer o panico no commercio, começando por atacar o Banco.

Em alguns dias successivos numerosos portadores de notas se apresentaram no Banco, pedindo o troco. Julga-se que varias casas estrangeiras tinham emprehendido a especulação de saccar as moedas de 19 e 20 reales.

O Banco foi de encontro a esta intenção, pagando o dinheiro descontado, mas em pesetas em vez de moedas mais fortes, que he o que os especuladores tinham em vista.

Visto o boato que se tinha espalhado de que o Banco não tinha especies metallicas, para impedir a agglomeração de gente, e socegar os espiritos, foi annunciado na «Gazeta» a abertura de uma caixa filial, onde se pagaram as notas até mil reales, e desta cifra para cima os pagamentos eram feitos na caixa principal.

Para mostrar quanto he vãa a idéa de que no Banco podem falhar os recursos necessarios para fazer frente aos seus compromissos, bastara dizer-se que elle tem actualmente em caixa 34 milhões, quantia mais que sufficiente para cobrir o terço em notas; alem de 27 milhões que estão nas mãos dos seus commissarios.

A administração digna de louvor pelo seu zelo, para se prevenir contra qualquer eventualidade que possa surgir por effeito da crise monetaria que soffrem algumas praças da Europa, expedio commissarios em differentes direcções afim de conduzir fundos a esta corte em consideraveis quantias.

Tem occorrido quebras em algumas das principaes praças.

Dizem que o governo fizera contrato com o Banco hespanhol, para enviar a Londres e Paris os fundos precisos, na somma de 28 milhões, afim de satisfazer a divida externa.

Tem-se annunciado boatos de uma modificação ministerial. As opiniões contradizem-se apezar de serem muito diversas. Comtudo diremos que se não corre como certo que o gabinete desappareça por algumas dessas peripecias tão vulgares n'um paiz como a Hespanha, brevemente passara', senão por uma modificação que permitte aproximar-se mais das doutrinas da união liberal, ao menos succedera' que de futuro se augmente o numero dos conselheiros da corôa.

Entretanto não ha fundamento que nos leve a acreditar por agora em modificações de qualquer natureza no actual ministerio; posto alguem dizer que o ministerio não durará dous dias, para o que concorre com certeza, a prorogação das cortes.

Foi publicado o convenio realisado entre sua magestade a rainha de Hespanha e o rei de Sardenha, para assegurar a reciproca extradicção dos criminosos.

A rainha mãi Maria Christina sahio de Paris para Roma onde passara o inverno. Foi posto a sua disposição o palacio de Hespanha.

Foi concedido a gran-cruz de Santo Hermenegildo, com a pensão de 6:000 reales annuaes, ao tenente-general D. Francisco Ozorio.

Foi agraciado com a gran-cruz de Isabel o conde Roges de Salmour, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros do Piemonte, que interviera no tratado de extradicção dos criminosos, que esta potencia celebrou com a Hespanha.

Dizem que fica em Lisbôa o secretario de legação de Lisbôa o Sr. Sandoval.

Regressou a Madrid, de volta de sua viagem á serra de Segur o tenente-general D. João Prim.

Falla-se que dentro de poucos dias será prorogada a abertura das côrtes por um mez, devendo reunir-se no dia 3 de fevereiro; mas opiniões mais de acreditar, affirmam que o verdadeiro dia da abertura do parlamento será no dia 8 ou 10 do proximo janeiro, para o que será prorogada a reunião por alguns dias.

Continuam a dimittir alguns governadores civis.

A escolha feita por M. Bermudez de Castro denota o espirito mais conciliador, e um tacto perfeito; recahio em pessoas, que ja tem pratica da administração, sem lhe importar com as suas opiniões politicas. Tanto que no numero dos escolhidos contam-se dous progressistas e seis ou oito ricalvaristas. Os outros pertencem ás diversas fracções do partido moderado.

Foi exonerado o actual governador civel da provincia das Canarias e nomeado para o substituir D. Gregorio Pesquera.

Foi nomeado alcaide, corregedor de Madrid D. José Ozorio e Silva, duque de Sexto e deputado ás côrtes. Igualmente foi nomeado o chefe de esquadra D. João José Martins para capitão-general do departamento da marinha do Fenol.

Parece que o tenente-general apontado para elevar-se a capitão-general do exercito, he D. José Manso, conde de Llobregat, um dos que mais se distinguira na Catalunha, durante a guerra da independencia.

Affirma-se que a marqueza viuva de Gavinis, condessa de Burna, Esperanza, sera nomeada aia do principe das Asturias.

O commandante interino do departamento de marinha de Fenol participou que no dia 19 de novembro se lançou ao mar, dos estaleiros daquella cidade o navio a helice «Narvaez».

Foi concedida autorisação a D. João Miguel Sancher de la Campa para fazer os estudos de um caminho de ferro, que partindo de Madrid, curve os territorios das provincias de Toledo e Cacere, e terminando na fronteira de Portugal.

O telegrapho electrico funcciona já entre Madrid e as linhas da Andaluzia, Sevilha, Granada e Malaga; acham-se portanto em communicação rapida e directa quatro das principaes provincias e a corte.

Foi decretado que a corte tomasse luto por quatorze dias, sendo sete de luto pesado e sete alliviado, em consequencia da morte de S. A. a duqueza de Nemours. O luto devia começar no dia 16 de novembro.

O director geral da arma de artilharia, o general Asperoz, acha-se gravemente enfermo.

O preço dos cereaes baixa em quasi todas as provincias. Em Valhadolid, Diosceo, etc., a fanga da 1ª qualidade vende-se por 40 reales, isto he, muito menos do que se vendia o anno passado.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Furto escandaloso. — Domingo 27 do corrente as 11 horas da manhãa, achando-se um cavallo a pastar em frente da casa de seu dono, no Campo Verde, chegou-se a elle um individuo, desatou-o, e sem a menor ceremonia montou e foi-se a todo o galope pelo Hospicio fóra, sem que até o presente se tenha sabido noticias delle. Custa a crer que com tanto descaro se fizesse um furto em pleno dia, mas o certo he que elle se deu, assim como outros se dão, por tanto não admira que isso se veja: talvez que não passasse de algum gracejo do tempo de festa, ou alguma viagem que tivesse de fazer o individuo, e como lhe faltasse dinheiro para o aluguel de um cavallo, lançasse mão daquelle meio. Faz-nos lembrar o passeio que fizeram o Sr. Silva cirurgião dar com o fim de poder o individuo que o conduzio, fazer a sua viagem de carro. No mundo ha gente para tudo.

Outro. — Furtaram igualmente em Santa Anna do sitio em que mora o Sr. Nash, um cavallo de carro na noite de 24 do corrente. O negocio não vai bem, e ja' não parece gracejo; convém portanto que a policia tome na devida consideração, porquanto se presentemente os furtos são de cavallos, mais logo serão de burros.

Trocos miudos.—Continua a flagellar-nos a falta de trocos miudos, alem do mais que ja' soffremos. E em taes circumstancias como se poderá viver? Quem diria que haviamos de chegar a um tempo como o actual, e em que muitas vezes tendo-se dinheiro, nada se póde comprar por falta de trocos? Que soffra a gente grandes imposições nos generos de especuladores, vá, porque não ha meio de esforva-lo; mas que se soffra falta de trocos miudos, isto não he possivel pela mesma razão.

Asylo de mendicidade. — Muito se ha dito ácerca dos asylos de mendicidade que se projecta nesta cidade, cuja necessidade he geralmente reconhecida, mas ainda não foi bastante para que todos nos reunissemos em uma só massa, afim de levar a effeito uma tão pia instituição, que sem duvida será de grande gloria para os Pernambucanos. Emprehender uma obra não he realisa-la, e se fenecem os auxilios como effectua-la? A empreza he digna de todos, e não se pense que caberá mais gloria a um do que a outros. Todos somos Pernambucanos, e quando se trata de dar importancia ao nosso paiz, devemo-nos reunir e concorrer para ella, deixando de parte qualquer emulação ou resentimento. O tempo corre e não convém que fique paralysada uma instituição, alias tão bem começada; de nós depende a sua realisação, unamo-nos portanto, que certo sera' a nossa gloria.

— *Felicitação.*—Termina hoje o anno de 1857, e nós não podemos deixar de felicitar aos nossos leitores por o haver vencido, não obstante ter sido tão calamitoso. Ja nos acena o de 1858, que seja elle mais propicio, he o quanto podemos desejar.

— Vapor inglez «Avon», vindo da Europa, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros: José Caetano de Carvalho, William Reid, Hart J. Schnottam, José Moreira Lopes, Bento José da Silva Magalhães e sua mana, Manoel Bento da Silva Magalhães, Antonio José de Oliveira Magalhães, Manoel Joaquim da Rocha, Joaquim José Gomes. Seguio para o Rio de Janeiro, levando desta provincia os passageiros, Aureliano de A. R Isaac, Dr. Joaquim F. Duarte e sua familia, S. B. Lane.

— *Hospital de Caridade.*— Existiam no dia 29 do corrente 25 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 16 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 88 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 29 do corrente:

Damiana, parda, 1 dia, tetano dos recem-nascidos.
Anna Francisca das Chagas Marinho, branca, viuva, 84 annos, desynteria.
Florinda, parda, escrava, 8 dias, tetano dos recem-nascidos.
Francisca, preta, solteira, escrava, 50 annos, phthisica.
Lourenço de Souza Baixa-Verde, casado, Indio, 60 annos, bexigas.
Total—5.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 29 para consumo do dia 30 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	42 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Manoel Joaquim Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	1 »
Total	57 bois.

Até depois d'amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Hoje termina o anno de 1857 da era christãa, e hoje completa igualmente o «Diario de Pernambuco,» o seu trigesimo terceiro anno de existencia. Se a longa vida de um homem sempre he reputada um favor especial da Providencia divina, a longa vida de um jornal, orgão de civilisação nos tempos modernos, não pode deixar de reputar-se como a consideração e perfeita estima de que ellegoza no paiz. Embora conheçamos a nossa pouca importancia, com tudo temos intima convicção de que havemos feito tudo quanto esta' ao nosso alcance para satisfazer as nossas obrigações; e se commettemos alguma falta, no desempenho da nossa tarefa, não dependeo certamente da nossa vontade. Entretanto, terminando hoje mais um anno de existencia jornalistica, não podemos deixar de agradecer aos Srs. subscriptores a sua benigna cooperação em favor desta empreza, e pedir-lhes a respectiva continuação para o anno que amanhãa vai começar.

Pelo vapor «Avon», entrado honiem de Southampton, tendo tocado em Lisbôa, Madeira etc., recebemos cartas de nossos correspondentes de Hamburgo, Londres, Paris e Lisbôa e tambem gazetas francezas e portuguezas, estas até 13 e aquellas até 8 do corrente.

A febre amarella tinha diminuido muito de intensidade em Lisbôa; o numero dos casos achava-se reduzido a menos de um quarto do que era, todavia dos individuos fugidos daquella cidade, nenhum tinha ainda a ella regressado.

O rei continuava a bem merecer de todos.

As côrtes se tinham outra vez reunido, mas o numero de deputados e pares presentes he muito diminuto.

—Na Hespanha teve lugar um grande acontecimento. No dia 28 de novembro a rainha deu a luz um principe em perfeita saude, o qual baptisou-se no dia 7 do corrente, sendo padrinho o papa Pio IX representado pelo nuncio nomeado para a côrte de Madrid, monsenhor Lourenço Bazili, e madrinha a infanta D. Luiza Fernanda, irmãa da rainha.

O recem-nascido, actual herdeiro presumptivo da corôa, e como tal principe das Asturias, chama-se Francisco de Assis Fernando Pio.

A rainha para render a Deos as devidas graças por tão assignalado favor, mandou distribuir avultadas esmolas.

O mesmo fizeram os duques e duquezas de Montpensier.

A rainha Maria Christina, querendo demonstrar á sua augusta filha o prazer de que se achava possuida, envfou-lhe pelo telegrapho a seguinte carta:

« Minha muito amada filha. Graças sejam dadas ao Todo Poderoso. Elle conserve por muitos annos a tua vida e a do meu querido neto.

« A sua divina vontade t'o ha enviado para tua ventura e da Hespanha. Dá-me diariamente noticias tuas. Espero-as, dirigindo sem cessar ao Ceo fervorosos votos por ti, por teu filho e por tua irmãa.

« Sauda o rei e recebe a benção de tua mãi

« Maria Christina. »

Eis-aqui como um periodico portuguez da' conta da chegada e apresentação do nuncio Bazili.

Em França reina perfeita tranquillidade.

« Chegou a Madrid o nuncio da sua santidade, monsenhor Lourenço Bazili; e ás 4 horas e meia da tarde do dia 6 foi recebido pela rainha de Hespanha, observando-se no ceremonial todas as honras devidas á sua alta posição.»

«Sua eminencia no acto de entregar as cartas credenciaes á rainha, declarou que S. S. o encarregára de felicitar S. M. e seu augusto esposo, pelo feliz nascimento do principe das Asturias, e que pela sua parte se lisonjeava de haver sido designado para assistir na qualidade de delegado extraordinario, ao baptisado do augusto principe.»

« S. M. respondeu ao discurso de S. eminencia com toda a benevolencia, mostrando quanto lhe he agradavel estreitar as relações de amziade que existem entre a Santa Sé e a côrte de Hespanha. »

« Os jornaes hespanhoes dizem que o baptisado do principe recemnascido tivera lugar no dia 7; todavia, não dão noticia alguma quanto ao ceremonial que se observára n'este acto.»

Para substituir ao fallecido Mr. Abbatucci no lugar de ministro da justiça e guarda dos sellos, foi nomeado Mr. Royer, procurador geral no tribunal de Canation, e para substituir a este foi nomeado Mr. Dupin.

« No dia 28 de novembro abrio-se a camara do corpo legislativo para o anno de 1858.

« Mr. Fould, ministro de Estado e da casa do imperador, dirigio a camara a communicação seguinte, depois de cuja leitura se deram os gritos de—Viva o Imperador.

« Senhores deputados.

« Em conformidade com o art. 46 da Constituição o corpo legislativo eleito em consequencia d'uma dissolução, deve ser convocado no termo de seis mezes.

« Só por obedecer a esta prescripção, S. M. vos reune hoje antes da preparação das leis que vos devem ser submettidas.

« O Imperador ao ordenar-me que me dirija ao pé de vós, me ha encarregado que faça conhecer que a approvação das actas e a constituição do corpo legislativo serão objecto desta primeira reunião.

« O corpo legislativo será prorogado depois do dia 18 de janeiro proximo para a expedição dos negocios.

« S. M. só se resolveu a causar-vos este incommodo para não sahir dos termos e do espirito da constituição.

« Em nome do imperador, declaro aberta a camara do corpo legislativo para o anno de 1858.

« Os senhores deputados vão prestar o juramento nas mãos do presidente do corpo legislativo.

« Em seguida pronunciou o conde de Morny, presidente do corpo legislativo, o seguinte discurso:

« Senhores.

Estou satisfeito de tornar-me a achar entre vós e me felicito de ser chamado de novo a este logar, sobre tudo se a eleição que S. M. ha feito de mim obtem os vossos votos.

Que honra há maior que a de presidir a uma assemblea que discute livre e conscienciosamente as leis do seu paiz, e quando este paiz he a França!

Da mesma maneira que os bellos edificios se apreciam melhor a certa distancia; assim, afastando-se da França se póde julgar até que ponto he grande a sua situação, e quanta admiração e respeito inspira o soberano que a governa.

A politica leal, cheia ao mesmo tempo de firmeza e de moderação que ha seguido, ha feito succeder as antigas preoccupações que existiam contra nós no estrangeiro, a confiança e sympathia; de sorte que se a ausencia tem seus pezares, póde achar-se longe consolações nesse sentimento de orgulho nacional, que todo o bom Francez tem no fundo do seu coração.

No interior, depois de ter passado felizmente por todas as experiencias, quando a paz consolidada e concluida a serie das más colheitas, ia a dar-nos a tranquilidade e a prosperidade, o mal de uma crise economica inaudita ha vindo affectar o trabalho das nossas industrias.

Os estabelecimentos de credito e o commercio francez provam na actualidade a sua solidez e recolhem o fructo da sua prudencia. A França, depois de tres emprestimos successivos, de tres annos de [illegible] tendo emprehendido a execução das obras publicas, tendo dotado a cidade de Paris dos mais maravilhosos monumentos, não ha soffrido os desastres que affligem os outros Estados.

Tudo isto indica recursos prodigiosos, e deve dar ao mundo inteiro uma alta idéa do seu poder.

Esperamos que esta crise sera' de curta duração.

A solicitude do imperador pelos interesses populares não póde deixar de dissipar as inquietações; o imperador deve tambem contar comnosco.

Não temos nós ajudado os seus esforços nos dias calamitosos?

Não temos votado com enthusiasmo todas as medidas de interesse publico, apresentadas pelo seu governo, e não temos communicado ao paiz o valor que sentimos em nós mesmos.

Permaneçamos fieis aos principios que dirigiram a anterior legislatura; não nos separemos daquella politica que tem por programma, que a verdadeira independencia não esta nem n'uma approvação cega, nem n'uma opposição constante; o accordo dos dous grandes poderes do estado he a primeira condição da tranquillidade publica, e a mais perfeita constituição não poderia funccionar sem a prudencia dos homens.

Senhores, os povos concedem algumas vezes momentos de favor aos que os lisonjeam; mas não consagram um reconhecimento verdadeiro senão aos que servem os seus verdadeiros interesses.»

O «Times» censura acremente ao governo do imperador, bem que outros periodicos inglezes o defendam.

O «Clamor Publico» resumindo as noticias de Inglaterra, diz o seguinte:

« No dia 3 do corrente se abrio o parlamento inglez pela rainha em pessoa; a legistatura promette ser mais larga e laboriosa que se suppunha, se todas as moções que se annunciam forem tomadas em consideração.

« Sir Filzroy-Kelly pedirá a reforma da lei eleitoral, e lord John Russell submetterá ao exame da camara os juramentos prestados pelos membros do parlamento e os empregados nomeados pela corôa.

« Sir Arskire Perry exporá que os factos descubertos pelos recentes acontecimentos das Indias, o estado grave da fazenda, a ma administração da justiça nos tribunaes das provincias, e os laços innumeraveis que fazem das possessões das Indias uma parte integrante do reino da Inglaterra, exigem que o governo das Indias passe em nome e de facto da companhia das Indias para os ministros responsaveis da corôa.

« Mr. V. de Warren chamará a attenção da camara sobre o estado actual da legislação militar.

« Mr. Campbell chamará tambem a attenção da camara sobre a reconstituição e a reorganisação do exercito das Indias, e relativamente aos vicios do systema actual do governo das Indias.

« Mr. William Ewart fará a moção de uma mensagem a corôa para autorisar a abertura das cathedraes e igrejas na Inglaterra, para as orações particulares dos fieis; assim como tambem para o serviço do publico, sobre tudo com a intenção de desenvolver os sentimentos de devoção entre as classes mais pobres da sociedade.

« Mr. Gregson chamará a attenção da camara ácerca dos pesados direitos que gravitam sobre o chá e o assucar.

« Mr. Ayston pedirá que se nomeie uma commissão especial que investigue as causas que concorrem no abandono das praticas religiosas que se manifesta na metropole.

« O visconde de Bury propora um «bill» que tenha por objecto validar os matrimonios com a irmãa de uma mulher defunta.

« Mr. Cranfurd chamara a attenção da camara ácerca da questão dos caminhos de ferro nas Indias.

« Em quanto ao mais parece que o governo não apresentará nenhuma medida economica.

« Esta noticia ha sido acolhida favoravelmente na Bolsa, onde se preoccupavam da proposta immediata de um emprestimo para a India.

« O texto do discurso que pronunciou a rainha Victoria na abertura do parlamento inglez ainda não he conhecido.

« A noticia da sahida de lord Redcliff de Constantinopla e confirma-se.»

A «Esperanza» da' o seguinte resumo das noticias mais interessantes da Suissa:

« As eleições para o conselho nacional da Suissa, que começaram no dia 25 de outubro, não terminaram ainda em consequencia de não ter obtido maioria nenhum dos candidatos nos primeiros escrutinios verificados em alguns districtos.

« Foi necessario proceder a segundas eleições, cujo resultado se ignora: mas basta saber-se o numero das conhecidas até agora para apreciar quasi com plena exactidão a tendencia que dominara na nova assembléa.

« A assembléa federal se constituirá em Berna no dia 7 do actual, e o seu primeiro cuidado será, sem duvida, eleger os membros do conselho federal: o chanceller da confederação e as pessoas que hão de formar o tribunal federal.

« Estas nomeações serão verificadas pelo conselho nacional conjuntamente com o conselho dos estados, que são as duas secções em que se divide a assembléa federativa, que deliberam em commum tambem sobre a eleição do presidente do conselho nacional.

« As outras nomeações hão de realisar-se pela maioria de votos de ambas as secções reunidas.

« Espera-se que a assembléa reelegerá, senão a todos, pelo menos a maior parte dos que formaram o antigo governo.

Noticias posteriores dão as eleições como concluidas e abertos os dous conselhos, o conselho nacional suisso e o conselho dos estados; o primeiro pelos Srs. Stadier e Zeng, o segundo pelos Srs. Baun e Gartner, de São Gall.

O conselho nacional encarregou a mesa do exame das actas eleitoraes.

O conselho dos estados nomeou presidente e vice-presidente aos Srs. Vahelin da Basilea e Schaller, de Friburgo.

« Da Prussia escrevem o seguinte:

« As folhas estrangeiras preoccupam-se, ha algum tempo, da numerosa população de escravos que, segundo asseguram, se trata de emancipar no imperio russo. Se se attender ás informações havidas de origem competente, esta medida, capital para o futuro da Russia, não está ainda a ponto de ser posta em execução, como se acredita no occidente da Europa.

« Existe uma grande divergencia de opinião entre a commissão nomeada pelo imperador Alexandre para estudar esta questão.

« He verdade que das memorias dirigidas a Mr. Lenskoi, ministro do interior, pelos marechaes nos diversos governos, resulta que as ordens da nobreza, immediatamente interessado nesta questão, opinam em geral pela realisação desta reforma, em uma epoca mais ou menos remota, segundo o estado dos paizes agricolas, e de varias industrias, que os proprietarios de terrenos tenham animado por meio de serviços pecuniarios.

« As corporações dos governos do sul e da pequena Russia parecem mostrar-se mais favoraveis a emancipação dos seus escravos, mas com a condição de que sejam concedidas vantagens positivas por meio de um okase imperial. Desta maneira, os escravos e as suas familias ainda que exerçam o trabalho livre, continuarão a pertencer aos mesmos terrenos, sem os poder abandonar para emigrarem para outras provincias onde se lhes offereçam condições mais vantajosas.

Nos governos do norte, os proprietarios nortes mostram-se em geral oppostos á emancipação. Esta medida ainda tem muito tempo primeiro que o governo russo possa pensar em generalisa-la.

Em opposição a um dos artigos do tratado de Paris que proclama a livre navegação do mar Negro, o governo russo, segundo uma nota dirigida ultimamente por Mr. de Bouteneff a Ali-Pachá, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, notifica o encerramento dos principaes portos daquelle mar aos navios mercantes das outras nações, não deixando aberto ao seu commercio mais do que os tres pequenos portos de Anapa, de Rodont-Kalé, e de Soukoum-Kale.

« O ministro dos negocios estrangeiros d'Austria apressou-se agora a protestar contra esta medida do governo russo, e a convidar os gabinetes de Londres e de Paris a unirem-se a elle para fazerem respeitar as disposições do tratado.

« O negocio, segundo se assegura, tem dado logar a muitas communicações sérias entre os tres gabinetes, e espera-se que uma nota collectiva das tres grandes potencias será proximamente dirigida a este respeito ao gabinete imperial da Russia.

A crise commercial ja se ia fazendo tambem sentir nos paizes do norte.

Na Russia muitas casas tinham suspendido os seus pagamentos, sendo a principal a casa Balden, cujo passivo eleva-se a perto de um milhão de rublos, entretanto o momento decisivo não era ainda chegado para aquelle paiz.

Este momento chegara', diz um correspondente de S. Petersburgo, quando for necessario fazer os pagamentos das numerosas emprezas por acções que se formaram depois do restabelecimento da paz; he então que se vera' se os capitaes são disponiveis.

Em Hamburgo he onde os effeitos da crise se tem tornado mais sensiveis.

Os 15 milhões de marcos do Banco votados pela assemblea da burguezia foram esgotados em dous dias, segundo um correspondente daquella praça, sem que este [illegible] da alliviado a miseria quasi geral, que ha quinze dias reina em todos os negocios.

Um grande numero de casas de primeira ordem tinham suspendido seus pagamentos, (as de segunda e terceira ordem no mesmo casamento a 68 com um passivo de mais de 100 milhões de marcos do banco).

Esta situação inquietadora levou a camara do commercio a dirigir-se em corpo a sala do senado para expor-lhe o estado deploravel da bolsa e rogar ao poder executivo houvesse de tomar de commum accordo com a assemblea da burguezia promptas medidas para o remedio do mal.

Um calculo aproximativo eleva a 800 milhões de marcos do Banco, ou a 1.600 milhões de francos os empenhos contrahidos sobre letras de cambio saccadas de outros paizes sobre os banqueiros de Hamburgo. Toda esta immensa somma devera' ser paga até ao fim de janeiro proximo futuro.

O «Arabia» levou a Londres noticias de New York até 21 do passado.

O dinheiro tornara-se abundante naquella praça, e o cambio sobre Londres estava a 108. Os fundos baixaram bem como os trigos. O preço dos algodões era nominal.

A expedição contra os Mormões devia ser reforçada. Walker tinha desapparecido. Cria-se que se mettera em uma expedição contra Cuba ou Nicaragua; mas espera-se que antes de leva-la a effeito, caia nas mãos do governo.

Uma revolução geral, bem como a queda do general Comonfort pareciam imminentes no Mexico. Os revolucionarios negociavam com Santa Anna.

Correspondencia.

Srs. redactores:—Firme no meu proposito de ja mais consentir que Francisco Gomes de Araujo Pereira, meu desnaturado cunhado, se apresente impunemente perante o publico procurando fazer por todos os meios ignobeis com que os incautos acreditem no seu pretendido direito na questão que contra elle movo pelo foro de Nazareth; venho ainda uma vez occupar algum espaço em suas columnas, com o fim de responder a esse asqueroso tecido de inventivas, calumnias, e falsidades que com o titulo de correspondencia appareceu no «Liberal Pernambucano» do 1º do corrente, em relação a essa questão.

Bem persuadido estava, Srs. redactores, que depois da documentada e incontestavel exposição dos factos occorridos nessa questão, feita em minha correspondencia publicada no seu «Diario» de 22 de setembro, Francisco Gomes esmagado pelo peso de suas immensas torpezas, reveladas de uma maneira irrespondivel ante o publico, e confundido por não poder absolutamente justificar-se dellas, se recolhesse ao mais profundo silencio maldizendo a hora infausta em que delle teve de sahir para encetar semelhante discussão; mas assim não succedeu, e o homem que não recuou um momento em descer a mais baixa escala das indignidades para querer constituir-se senhor de bens, que não lhe pertencem, teve ainda o mais inconcebivel desfaçamento, e o maior arrojo possivel, em se apresentar pela imprensa insistindo em declarar como em escarneo a moralidade publica, que tem sido espezinhada em seu direito nessa questão, mesmo depois de se achar sob o dominio do publico a narração de suas indignidades e inqualificaveis infamias!

Passarei a responder-lhe; começa Francisco Gomes a sua correspondencia declarando que ia fazer uma breve resenha dos factos relativos a essa questão, e ja sem procurar fundar-se na celeberrima certidão das partilhas dos bens de sua mãi, em que desastradamente pretendeu até certo tempo o seu direito, insistindo desta vez somente em declarar que pesando sobre a casa de seu finado pai um debito, que absorve todos os bens existentes, admira que se pretenda considerar com vigor uma disposição testamentaria do mesmo em que legava em terça a minha mulher os bens que fazem objecto do letigio procurando mui de proposito para os seus negros designios fazer consistir o meu direito nesse legado.

Ja se achando felizmente convencido Francisco Gomes de que a certidão das partilhas dos bens de sua mãi não podia aproveitar-lhe para constituir-se senhores dos bens da questão, visto ter sido extrahida de uns autos previamente falsificados, e ir de encontro as declarações que fez seu pai em seu testamento de que taes bens lhe pertenciam; verei tambem, se porventura desta vez terei a fortuna de convence-lo com a publicação do documento n. 1, de que não he no legado em terça, que faço consistir o meu direito a' esses bens, mas sim em uma doação inter-vivos posterior ao mesmo testamento, porém anterior a data desse debito, que o «honrado» negociante Joaquim da Silva Castro traspassou a Francisco Gomes, e que hoje pertence a Antonio Jorge Guerra.

Em minha anterior correspondencia já havia tocado nesse escripto de doação inter-vivos, que isentava da execução promovida por Guerra os bens ja fallados, mas não havendo então dado publicidade a elle, por não suppor que Francisco Gomes fingisse conhece-la, hoje o entregamos ao dominio do publico, para que aprecie, e veja se em vista delle póde estender-se a execução de Guerra aos bens de que elle faz menção.

Esse escripto de doação enter-vivos, que se acha dentro da taxa da lei versa sobre os mesmos bens legados em terça, e foi feito muito antes de apparecer esse debito, cuja origem por nimia complacencia deixarei ainda desta vez envolta nas trevas em que teve lugar. Conteste Francisco Gomes a legalidade desse escripto, e deixe-se de suas massantes e continuadas resenhas sempre saturadas de insultos, invectivas e calumnias, e de apregoar-se incessantemente victima de perseguições e violencias, quando nada mais lhe tenho feito, do que pelos meios contidos na lei, procurar haver do seu poder os bens a que tenho direito, dos quaes [illegible] não me quer fazer entrega.

Depois de pretender cobrir o juiz municipal de Nazareth, o Sr. Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, de mil insultos, por não se haver elle prestado com dignidade a satisfação de suas descommunaes pretenções, sem se lembrar que a bala do insulto só pega bem na cara do insultado, continua Francisco Gomes dizendo, que tendo-se visto obrigado a abandonar a sua casa para escapar a sanha do Sr. Moscoso, negociara o debito que lhe traspassara Castro com Antonio Jorge Guerra, e que oito mezes demorara o Sr. Moscoso de proposito o julgamento da habilitação de Guerra para continuar na execução!!

Sem que primeiramente demonstre Francisco Gomes, que não era elle depositario dos bens em questão, como fiz ver em minha anterior correspondencia, e elle não se atrevera a contestar, e que contra um depositario que não quer entregar os bens que tem em deposito, sendo para isso citado em tempo, não se póde requerer um mandado de prisão, ninguem por certo acreditara em suas incessantes lamurias, sendo que o abandono da propria casa e a fuga era o recurso natural que resta ao depositario refractario, que temia o cumprimento da lei, sendo arrastado a' cadeia pela falta em que incorreu.

Quanto a' demora de 8 mezes que diz ter havido no julgamento da habilitação de seu miseravel instrumento (Guerra) para continuar na execução contra o casal do meu sogro, attenda o publico ao documento n. 2, e verá que a fallada habilitação só esteve demorada em conclusão no poder do Sr. Dr. Moscoso pouco mais de um mez, o que por certo a ninguem deve estranhar, e não oito mezes como se lê na correspondencia á que respondo.

Contrarie Francisco Gomes a demonstração da falsidade de mais essa maligna imputação, a que no seu desejo infrene de a todo o custo molestar ao Sr. Dr. Moscoso, teve desgraçadamente de recorrer!

Em seguimento tora ainda Francisco Gomes no cumprimento do mandado de remoção requerido por Guerra, sobre que fallei em minha antecedente correspondencia, e a seu talante talha engraçadamente de phantastico o facto, em virtude do qual effectuaram dous officiaes de justiça o cumprimento do referido mandado.

Como quer Francisco Gomes que se acredite em suas historietas sobre esse facto, quando o publico já esta inteirado da forma porque elle teve logar, em vista da exposição fiel e documentada, que delle fiz na referida correspondencia?

Pois já não está satisfactoriamente provado que o mencionado mandado não podia ser cumprido em virtude de uma intimação que para esse fim se fez a meu requerimento a todos os officiaes, por effeito de um outro mandado, que obtive sobre os mesmos bens, cuja remoção era requerida, assim como que contra os dous officiaes de justiça existe uma denuncia de crime de peita dada pela promotoria publica, a quem por isso assentara Francisco Gomes de tambem aggredir, denuncia fundada nas proprias declarações dos officiaes em juizo e que hoje já se estende do peitante o vosso condigno parente e comparsa João Alves Camello?

Por certo que sim, e não serão as contas de Francisco Gomes e os seus atroadores uivos, que conseguirão destruir a verdade resultante de provas irrefragaveis.

Faz ver mais Francisco Gomes, que tendo o seu advogado nesta praça o Sr. Dr. Alcoforado ido a Nazareth dar andamento as questões, por tal maneira achou os seus negocios por lá, que voltando, aconselhou-lhe que consentisse em uma nova composição sobre essa questão, e que elle cedendo a isto, e tendo mandado offerecer a quantia de dez contos de réis em accommodação, isto he, tudo quanto poderiam valer os bens da questão, não quiz eu annuir a ella pela confiança que tinha no juiz.

He verdade que por tal forma achou o Sr. Dr. Alcoforado os negocios do seu cliente; tão convicto voltou de que não era possivel que os tribunaes do paiz sanccionassem taes escandalos, que aconselhou-lhe instantemente essa accommodação como o unico meio de livrar Francisco Gomes do abysmo em que forçosamente teria de cahir.

E, Srs. redactores, se não fosse esse o motivo, dado o caso de que Francisco Gomes estivesse coberto de razão, e soffrendo, como diz, uma usurpação em seus direitos no foro de Nazareth, então não duvidaria elle appellar de qualquer julgamento definitivo contra elle proferido para a relação do districto, e quando esta não lhe fosse favoravel, recorrer até o supremo tribunal de justiça, e jamais procurar com tanto empenho uma accommodação.

Quanto ao affirmar elle que offerecia em accommodação tudo quanto poderia valer os bens da questão, direi que, como tudo o que tem escripto para o publico, tambem não he exacto, por isso que, segundo se vê de um irrisorio protesto publicado no «Liberal» de 20 de agosto do corrente, por sua numerosa e respeitavel parentella—existe nove [illegible] accrescendo mais uma propriedade de terras de quatrocentas braças em quadro.

Ora, concedendo mesmo que o numero de escravos existentes seja tão somente o que accusa o dito protesto de sua—assas numerosa e respeitavel parentella—, assim mesmo esta bem patente que pelo preço corrente devem elles valer hoje seguramente quatorze ou quinze contos de reis, ao que se deve acrescentar o valor da referida propriedade.

Portanto, ve-se claramente que não offereceu Francisco Gomes o justo valor dos bens, e que se não aceitei tal accommodação, foi porque com ella viria a soffrer um não pequeno prejuizo.

Termina Francisco Gomes a sua correspondencia, dizendo que não seria responsavel pelas consequencias desastrosas que poderiam provir dessa desgraçada questão.

Attenda o publico a essa ameaça formal, e veja a que meio, em extremo ridiculo, quer agora Francisco Gomes em suas bravatas recorrer para ver se sempre se assenhorea dos meus bens.

Depois de lançar mão de tudo quanto ha de mais infame e immoral quer por ultimo especular com o terror!

Pois bem, ameace Francisco Gomes ja não resolvido a representar o papel de «manso cordeiro» a Deos e ao mundo eu desprezando sobre modo as suas miseraveis bravatas continuarei a fazer valer os meus direitos em juizo e o magistrado a quem taes ameaças bem pode ser que tambem fossem dirigidas sobranceiro como se acha a ellas proseguirá tranquillo no exercicio do seu augusto ministerio votando-lhes como eu o mais solemne desprezo.

Tenho Srs. redactores, mais uma vez esmagado o meu pobre contendor e estarei disposto sempre a esmaga-lo todas as vezes que a defeza da minha causa assim o exigir. Espero ja em seguimento a esta correspondencia ver Francisco Gomes declarar como ja o fez uma vez, que não me responde porque eu sou incapaz de elaborar correspondencias julgando-me desta forma analphabeto como elle e atirar-se furiosamente como um cão damnado ao Sr. Dr. Moscoso, devorado do desejo insano de communicar a este o veneno de hydrophobia que em si tem.

Se assim succeder, o publico que aprecie mais essa vergonhosa escapatoria, que nada mais revela do que a impossibilidade de justificação da parte de Francisco Gomes.

Basta por agora.

Nazareth, 15 de dezembro de 1857.

João da Mata Rodrigues Fundador.

DOCUMENTO N. 1.

Instrumento publico em publica forma de um papel de doação feito pelo capitão Luiz Carlos Pereira a sua filha Francisca de Sant'Anna Lyra, o qual he da forma, modo e maneira seguinte:

Digo eu abaixo assignado, que entre os bens que possuo de bom e justo titulo mansa e pacifica posse e bem assim uma escrava de nome Leonor, a qual desde o anno de mil oito centos e vinte e oito, doei a minha filha Francisca de Sant'Anna Lyra, em testamento aberto no valor, digo, Leonor em cento e sessenta mil reis, Domingas filha da mesma, idade de seis annos, oitenta mil reis, Anacleto irmão, idade de dous annos, por quarenta mil reis, Manoel outro irmão, seis mezes de idade, trinta mil reis, um sitio de terras do qual tem papel separado, ficando ella doada sugeita a todo o risco igualmente senhora de todo o uso e fructo; e por que em testamentos ha muitas pontas de nullidade elle doador pelo seu signal e punho declara, que haja quantos pontos houverem de nullidade, que elle doador tudo dá por valioso, e roga a todas as autoridades lhe deem todo o valor e para constar passo este de minha letra e signal.

Monte Alegre, trinta e um de março de mil e oito centos e trinta.—Luiz Carlos Pereira.—Como testemunha, José Pereira de Góes.—Francisco Gomes de Araujo.—Como testemunha, Zephirino Gomes de Araujo.

Estava reconhecido.

DOCUMENTO N. 2.

João da Mata Rodrigues Fundador vem requerer a V. S. que digne-se de mandar que o escrivão competente lhe passe por certidão o theor do termo de conclusão, que dos autos de execução que Francisco Gomes de Araujo Pereira, por este juizo, movia contra o casal do capitão Luiz Carlos Pereira, sogro do supplicante, se fez a V. S. para julgamento da habilitação de Antonio Jorge Guerra, como credor cessionario do dito casal, pelo traspasso que ao mesmo fizera Francisco Gomes da dita execução, assim como tambem qual a data da sentença de julgamento da dita habilitação, proferida por V. S. Nestes termos pede a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos, assim lhe defira, pelo que E. R. M.

Dê-se-lhe. Nazareth, 14 de dezembro de 1857.—Veiga Pessoa.

Francklin Alves de Sena Paiva, segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e civel nesta cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Certifico que revendo os autos de que faz menção, nelles se vê o auto de conclusão de que faz menção a presente petição, do theor seguinte:

No dia 6 de junho de 1857, nesta cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, em meu cartorio, faço estes autos conclusos ao juiz municipal Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, de que faço este termo, eu Francklin Alves de Souza Paiva, escrivão o escrevi.

E nada mais se continha em dita conclusão, depois da qual se seguia a sentença, cujo theor he o seguinte: — Julgo por sentença a acção da presente execução feita pelo primeiro cessionario Francisco Gomes de Araujo Pereira ao peticionario Antonio Jorge Guerra para effeito de haver o resultado da importancia executada em sua ametade pelos bens do casal do finado devedor conforme a escriptura de traspasso de folhas, e assim o hei habilitado para proseguir-se nos termos da execução e custas. Nazareth, 29 de julho de 1857.—José Maria Moscoso da Veiga Pessoa. — Publicada em mão do escrivão. — Veiga Pessoa.

E nada mais se continha e nem declara outra alguma cousa em dita conclusão e sentença a que se refere a presente petição as quaes me reporto.

Dada e passada nesta cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, aos 23 de dezembro de 1857, 36º da independencia do imperio do Brasil.—Eu, Francklin Alves de Souza Paiva, escrivão, fiz escrever e subscrevi.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000
Ditas mexicanas	30$000
Moedas de 6$400	16$500
« de 4$000	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080
Ditos columnarios	2$080
Ditos mexicanos	1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	579:102$743
Idem do dia 30	13:607$275
	592:709$418

Descarregam no dia 31 de dezembro.

Barca ingleza—Cruzador—louça e cerveja.
Brigue inglez—Genevieve—mercadorias.
Barca americana—Hamilton—farinha de trigo.
Barca americana—Henriette—idem.
Brigue inglez—Anna Melinsk—taboado.
Brigue dinamarquez—Rosa—objectos para a estrada de ferro.
Brigue inglez—Millicent—bacalhão.
Brigue sueco—Wittus—farinha e cemento.
Brigue portuguez—Monteiro I—cebolas, batatas e pipas vasias.
Patacho inglez—Expresse—mercadorias.
Brigue brasileiro—Valente—fumo e sabão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	281
» » com generos	329
Total	610
Volumes sahidos com fazendas	273
« » com generos	250
Total	523

IMPORTAÇÃO.

Brigue inglez «Janet Pitblado» vindo de Liverpool, consignado a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte:

90 gigos e 23 barricas louça, 157 ditos tintas, 50 ditos manteiga; a Saunders Brothers & C.ª

112 barricas cerveja; a Adamson Howie & C.ª

120 ditas dita; a C. J. Altley & C.

10 caixas miudezas; a James Halliday & C.ª

6 fardos e 50 caixas fazendas de algodão, 5 ditas dita de algodão e lãa; a N. O. Bieber & C.

51 gigos louça, 2 caixas cadeiras; a Tasso & Irmãos.

4 fardos e 10 caixas fazenda de algodão, 20 ditas linhas de dito, 1 caixa meias de algodão; a Barroca e Castro.

98 fogareiros, 17 barricas ferragens; a Isaac, Curio & C.

2 caixas meias de algodão, 1 barrica ferragem; a F. A. da Pinho.

2 barricas estanho; a E. J. dos Santos Andrada.

1 caixa fazenda de algodão, 4 ditas dita de dito e lãa, 1 dita mantas para selim, 1 barrica ferragem; a A. C. de Abreu.

10 fardos fazendas de algodão, 21 caixas braços para lampeões, 1 dita e 5 barris cascalho de ferro, parafusos, e porcas, 22 barris tintas, 7 feixes folha de ferro, 1 maço cordas, 2 caldeiras de ferro com grades e canos, 15 saccos cravos de ferro, 2 cupulas de cardeiras, 6 feixes ferro para telhado, 14 gofeiras de ferro fundido, 823 canos de ferro, 14 moletas dos canos, 152 subos para subir gaz, 12 chapas de ferro para fornos, 6 chapas do dito parede, 1 roda para machina de amassar cal, 1 columna de tubos hydraulicos, 12 ditos hydraulicos, 10,050 tijolos, barricas barro; a ordem.

1 sacco ao ostras; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29	[illegible]
Idem do dia 30	2:[illegible]668
	77:[illegible]79$411

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29	3:081$067
Idem do dia 30	140$652
	3:221$719

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1857.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Lima», diversos carregadores, 95 saccos assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Maria José», Francisco Severiano Rabello & Filho, 31 pipas mel.
Buenos-Ayres—Brigue belga «Eugenie», Amorim Irmãos, 35 pipas aguardente.
Lisboa—Barca portugueza «Progressista» T. de A. F. & Filho, 160 saccos assucar.
Porto—Patacho portuguez «Duque de Porto», José Octaviano Telles de Saldanha, 5 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 100 cascos mel.
Lisboa—Barca nacional «Amelia», Amorim Irmãos, 60 saccos assucar.
Liverpool — Barca ingleza «Netherton», Manoel Joaquim Seve & Filhos, 1,200 saccos assucar.

EXPORTAÇÃO.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro, brigue nacional «Leão», de 217 toneladas, conduzio o seguinte: — 10 barriquinhas, 650 saccos, 1,020 barricas e 100 meias ditas com 12,158 arrobas e 3 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	34:420$754
Idem do dia 30	3:165$157
	37:585$911

LIVERPOOL 8 DE DEZEMBRO DE 1857.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom	8 d a 8 1/2 d
Mediano	7 1/2 d a 7 3/4 d
Ordinario	9 1/2 d a 7 d
Idem idem da Bahia bom	6 1/2 d a 6 3/4 d
Mediano	6 1/8 d a 6 3/8 d
Ordinario	6 d
Idem do Maranhão, fibra longa:	7 3/4 a 8 1/2 d
Alcantara	8 1/4 d a 8 1/2 d
Itapicurú	7 3/4 d a 8 d
Caxias	7 1/4 d a 7 1/2
Idem de machina bom	8 d
Mediano	7 1/2 d a 7 3/4 d
Ordinario	6 1/2 d a 7 d
Assucar por 112 lb do Rio, branco	22/6 a 26/
Louro	22/ a 22/6
Mascavado	19/9 a 21/6
Idem de Pernambuco branco	22/ a 25/
Louro	21/6 a 22/
Mascavado	19/ a 21/
Idem da Bahia e Maceió branco	22/ a 25/
Louro	22/ a 22/6
Mascavado	19/ a 21/6
Balsamo de copaiba por lb claro	2/
Turvo	1/11
Borracha por lb fina	1/3
Mediana	1/1
Ordinaria	11 d
Cabeça de Negro	8 d
Sernamby	7 d
Do Ceará, pelles	—
Sernamby	—
Cacáo, por 112 libras:	
Pará bom	78/ a 80/
Bahia, »	75/ a 76/
Café, por 112 lb Rio 1.ª sorte	44/ a 46/
Segunda »	40/ a 42/
Escolhido	50/ a 56/
Idem da Bahia primeira sorte	42/ a 44/
Segunda »	38/ a 40/
Escolhido	48/ a 50/
Castanha por 112 lb do Pará nov.	29/
Sebo por 112 lb do Rio Grande:	
Bom e duro	50/
Mediano	48/
Escuro	46/
Chifres, por 123 lb de vacca	24
Ordinarios	10/
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 67
Preta	£ 4 a £ 5
Clina por lb de cavallo	9 d a 2/4
de vacca	7 d a 1/
Cobre velho por lb	12 d
Couros por lb do Rio,	
Seccos de 30 a 35 lb	10 d a 1/
» de 20 a 24 lb	10 d a 1/
de Touros, 35 a 40 »	9 d a 11 d
Idem do Rio Grande, por lb:	
Salgados, de 65 a 70 lb	6 d a 6 1/2 d
» de 45 a 50 lb	6 d a 7 d
» de vacca 40 a 48 lb	6 p a 7 d
Cavallos seccos, 10 a 13 lb um.	8/
Idem salgados, 23 a 30 lb	8/ a 10/
Idem idem 16 a 20 lb	8/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por lb	
Seccos salg., 26 a 30 lb / » espichados 16 a 20 lb	7 d a 8 d
Curtidos 7 a 9 lb	—
Molhados salgados, 40 a 6[illegible]	—
Idem do Ceará, Pa[illegible] e Maceió por lb	
Seccos sa[illegible] / Molhados » [illegible]	7 d a 8
Comarú por libra bom	1/10
Ordinario	1/4
Jacarandá por tonelada do Rio e Bahia	—
Gergelim, por quarter	58/
Piassava, por 2240 lb do Pará n.	£ 18 a £ 18/10
Bahia	£ 11/5 a £ 11/10
Pao rim, por 112 lbs. bom	8/ a 8/6
Salsaparilha por libra boa	1/8
Inferior	1/2
Tapioca por 112 lb Rio superior	56/ a 60/
Ordinaria invendavel	40/ a 45/
Urucú por lb do Pará bom	6 d a 7 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)		—216 a 218
Consolidados	3	—91 a 91 1/2
Reduzidos	»	—90 1/4
Fundos de	3 1/4	—90 1/4 a 90 3/

Estrangeiros.

Belgas	4 1/2	—94 a 96
Brasileiros	5	—98/ a 100
«	4 1/2	—97/ a 99/
Dinamarquezes	3	—83/ a 85/
Hespanhoes	3	—40 3/4 a 41 1/4
» Defferidos	3	—25 a 25 1/4
» Passivos	3	—5 1/2 a 6
Hollandezes	2 1/2	—63 a 64
»	4	—96 a 97
Mexicanos	3	—19 a 19 1/2
Portuguezes 1856	»	—44 a 45
»		—
» 1853	3	—43 a 44
Russos	5	—104/ a 106/
»	4 1/2	—95 a 97/
Banco de França (acções)	fr.	—3 [illegible]00 fr.
Fundos francezes	4 1/2	—91,80 a 91/90
» »	3	—67,10 a 67/20

Metaes preciosos.

Ouro em barra	Por onça	77/9 a 77/10
» Portuguez em moeda	»	» 77/6
» Brasil	»	» 77/6
Onças hespanholas	»	» 78/ a 78/6
» » americanas	»	» 76/
Prata em barra	»	» 5/1 3/4
Pesos columnarios hespan.	»	» 5/4 a 5/6
Patacas brasileiras	»	» 4/11
Ditas das republicas hesp.	»	» 5/ 5/6
Moedas de 5 francos	»	» 4/11 3/8
Cruzados novos	»	» 5/

Cambios.

Lisboa	90 d d	51 3/4 a 52
Porto	»	52 1/4 a 52 1/2
Rio de Janeiro	60 d v	25 1/2
Bahia e Pernambuco	—	—
Amsterdam	3 m d.	12.2 1/2 a 12.3
Hamburgo	»	13.13 a 13.14
Paris	»	26 a 26.10
»	3 d. v.	26. a 26.[illegible]

No dia 9 de novembro passado, o Banco de Inglaterra novamente elevou a taxa de juro para [illegible]

Numerario.—O curso financeiro e mercantil durante o mez que decorreu depois da data da nossa ultima, tem sido de um caracter muitissimo variavel, certo e mal assombrado; com um novo augmento na taxa do juro, uma crise monetaria, e a suspensão da acta do Banco de 1844, he facil de suppor que a posição de negocios não teem sido satisfactoria acrescentando a isto numerosas quebras mercantis do maior calibre, que vieram augmentar a desconfiança geral.

No meio deste pavor, o governo, em 12 do [illegible], dirigio, em officio á direcção do Banco de Inglaterra dando-lhe autorisação para augmentar a emissão de notas alem da quantia limitada pela acta de 1844, sobre depositos approvados, em quanto o [illegible] não baixar de 10 %.

Esta medida reanimou o commercio, mas de [illegible] to pouco ou nada contribuio para o melhoramento gradual e progressivo que estamos hoje vendo. Os effeitos das ultimas quebras não teem sido tão desastrosas quanto se poderia esperar, todavia o [illegible] e importancia das casas fallidas, demonstram o estado produzido pela continuação de um [illegible] cepcional, no corpo commercial. As ultimas [illegible] das de metaes preciosos, e avisos de novas [illegible] estarem em viagem, tem concorrido para o [illegible] tamento do nosso mercado monetario. Dos Estados Unidos as noticias continuam favoraveis.

A um ponto na crise era quasi impossivel descontar-se papel e mesmo quando se podesse effectuar os juros regulavam 12 a 13 %, mesmo debaixo de circumstancias mais favoraveis; porem ha dias tem havido mais elasticidade, e effectuam-se descontos com menos difficuldade.

As entradas e sahidas de ou[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

até 4 de dezembro são as seguintes :

Entradas.

... prata.	£475,000
...ria, ouro.	10,300
..., idem.	815,000
..., idem	155,000
... West Indias e Mexico, idem.	450,600
Da Peninsula, idem	10 000
De New-York, idem	280,000
	£2,195,600

Sahidas.

Para o Brasil etc	£15,600
» New-York.	542 592
» a India, quasi todo em prata.	1,684 649
» as West Indias	41,000
	£2,316,241

• Tem entrado uma boa porção de ouro do continente em diversas quantias pequenas, que não vai lançada na tabella supra.

Algodão. — O total do algodão vendido este anno até 4 do corrente monta em 2,335.510 saccas, incluindo 189.990 do Brasil. As entradas até a mesma data são de 2.067817 saccas, incluindo 153,826 do Brasil. A quantidade approximada em ser, monta em 316,760 saccas, incluindo 18,120 de Pernambuco, Parahiba, etc 7,490 da Bahia e Maceió e 8,380 do Maranhão.

Assucar.— Durante o mez as vendas montam em ...500 saccos de assucar do Brasil aos preços de 19| arrobas 21| pelo de Pernambuco e Bahia, e 21|6 arrobas 24|6 pelo do Ceará. O mercado apresenta uma apparencia mais firme, mas o alto juro faz desvanecer todas as esperanças de uma rapida subida nos preços.

O total do assucar entrado :
Em Liverpool até 31 de outubro de 1857 he de 75.322 toneladas, incluindo 26,323 toneladas do Brasil.
Idem idem idem 1856 he de 68,461 idem, incluindo 18,806 idem idem.
Idem idem idem 1855 he de 62,994 idem, incluindo 16,327 idem idem.
Exportado até 31 de outubro de 1857 he de 1,093 toneladas, incluindo 127 toneladas do Brasil.
Idem idem idem 1856 he de 646 idem, incluindo 040 idem idem.
Idem idem idem 1855 he de 552 idem, incluindo 413 idem idem.
Em ser até 31 de outubro de 1857 he de 21,163 toneladas, incluindo 7,227 toneladas do Brasil.
Idem idem idem 1856 he de 13,280 idem, incluindo 3 814 idem idem.
Idem idem idem 1855 he de 12,357 idem, incluindo 1 628 idem idem.

Assucar-doce.— Só nos consta da venda de um pequeno lote a preços, regulando £19 arrobas £19 10| pelo de Lisboa. Em ser 1545 toneladas de medida contra 1675 no mesmo periodo do anno passado.

Azeite de palma — Venderam-se 845 toneladas de peso aos preços de £37, £38 10|, £39, £41, arrobas £41, entrando nesta quantidade 100 toneladas ainda em viagem, £19. Em ser em 30 do mez passado 2850 toneladas, contra 1830 toneladas no mesmo periodo do anno passado.

— Chegou umas 455 caixas Ext... icas ... ener... sta

...ço do fim ... deste genero vão augmen... 200 saccos da Bahia a 77|. Em ... 1325 saccos e barricas d...

...uxo. As vendas este mez mo... preços de 441 arrobas 46| p... 44| pelo Rio.
...a fructa verde vai chegando ... ata, todavia a de boa quali... da aos preços cotados. Em ... 35| a ... York uns 600 barris que ... Como os arti... por barril.
... ais até ... ores resolveram n... a natar desde a nossa ... vo, nenhuma ... 9,979 ...os seccos e secco salgado ultima. Em ... mantes —Devido a crise no Brasil. ... ura tem lo, e nem consta de vendas ... forçadas que os possuidores aceitariam sid bastantes baixos.
... fim.—Nenhuma venda desde a ... ultima, e ... a alterar nos preços daquella data.
... flamengo.—O preço por 112 libras, posto ...ampton regula 70|.
... Londrino. — Superior regula 75| arrobas 112 libras.
... de peixe.—Como a quantidade em ser he facilmente se vende ao preço que no-

BULLETIM.

...OA 12 DE DEZEMBRO DE 1857.

...correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	@		170
Dito do Maranhão e Pará	»	150	169
Assucar de Pernambuco branco	@	2$600	2$900
Dito mascavado	»	2$100	2$150
Dito da Bahia b.			2$700
Dito dito mascavado	»	2$000	2$300
Alpista	A.	700	750
Arroz da India (Goa)	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e Pará or.	@	5$000	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita	»	3$000	3$101
Dito dito terceira dita	»	2$600	2$700
Dito dito escolha boa	»	1$800	1$900
Dito da Bahia	»	2$800	3$000
Dito de Cabo Verde	»	4$600	4$700
Dito de S. T. e Princip.			4$200
Dito de Angola			4$000
Cacáo	»	5$400	5$600
Dito	»	4$800	5$000
Cer...	»	290	295
			300
	»	100	180
	»	217	227
	»	107	132
	»	292	302
	»	237	257
	»	169	200
	»	207	217
	»	217	237
	»	197	207
	»	160	220
	»	200	210
	»	210	240
		2$800	3$000
		1$400	1$750
		1$200	1$300
		600	1$100
		400	4$000
			8$100
			800
			5$200
			5$000
			1$900
			55$000
...de co			50$000
...urucú			150
Pimenta da Ind.			140
Salsa parrilha S.		...000	17$000
Dita dita Grup.		...000	11$000
Dita dita Rio Neg		8$000	9$000
Trigo estrangeiro		600	650
Tapioca			2$800
Urzella de Angola		14$000	15$000
Dita de Benguela	»	14$000	15$000
Dita de Cabo Verde	»	8$000	8$500
Vaquetas do Maranhão	uma	2$400	2$500
Vaquetas do Pará	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	2$600

Exportação.

Aguardente	p.	280$000	320$000
Azeite doce	alm.	3$300	3$400
Amendoa doce em miolo	»	4$500	4$800
Banha de porco	»		6$000
Batatas	»		300
Cera branca em grume	@	400	440
Dita dita em velas	»	400	440
Cebolas	M	110	120
Centeio	A	400	420
Cevada	A	280	290
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	@		4$800
Figos	»	900	1$000
Farinha de trigo	B	8$000	8$100
Manteiga de porco	@		5$800
Milho	A	410	430
Presuntos	@		5$800
Sal trigueiro grosso	moio		2$200
Trigo rijo do Reino	A	580	700
Dito molle	»	600	650
Toucinho	@		4$300

Cambios.

Londres	30 d[ias] v.	
»	60 d[ias] v.	
»	9. d[ias]	54 1|2 a 5|8
...is.	100 d[ias]	516 a 518
...a	3 m[eses]	514
...rdam	3 m[eses]	43 1|4 a 3|8
...go	3 m[eses]	48 1|4 »
	8 d[ias]	925

Fundos.

de 5 por cento	44 a 45
...	43 1|2 a 44 1|2
...	a 28
...	# a 5
...	540$ a 550$.
...	230$ a 235$

Metaes.

...panholas	8$920	8$940
...mexicanas	15$150	15$300
... de ouro dos Estados Unidos	18$400	18$600
...as hespanholas	950	970
brasileiras	950	970
mexicanas	930	960
...e francos	3$520	3$570
...o francos	870	890

ESTADO DO MERCADO.

De 1 a 11 de dezembro.

...estagnação em que se achava o commercio vai desapparecendo, com a declinação da epidemia, he de ...ar que firmados os preços aos generos, e ajustados ... anti as transacções, o mercado recupere alguma ...ção. ...r emquanto não constam transacções nos generos ...xportação, apenas 19000 assucares de P...mbuco e Bahia se fez alguma cousa para consumo com uma baixa de 200 reis por arroba ; por falta de vendas dos do Pará e Rio de Janeiro não lhe estabelecemos preços.

Calculamos os depositos hoje.

ASSUCAR.

Caixas	Feixes	...ricas	Saccos
3100	220	1850	40900
Café	Cacáo	Algodão	Arroz
Saccos	Saccos	Saccos	Saccos
10.600	650	900	15.000

As entradas depois da sahida do vapor hamburguez foram insignificantes, a não ser um carregamento de Angola, e 6372 saccas de arroz de Bombaim, e 500 de Liverpool.

Nos generos de exportação tambem se nota muito pouca actividade : o nosso mercado de vinhos fica em apathia pelas noticias pouco favoraveis recebidas do Brasil no ultimo paquete inglez : diz-se haver já vendas de 130$ a 135$ rs., e de vinagre a 50$ rs. : comtudo não garantimos esses preços, porque a' estagnação em que o commercio se tem achado, he impossivel estabelecer verdadeiras cotações, e mesmo obter informações exactas, he de suppor que na nossa primeira revista possamos com exactidão dar um verdadeiro conhecimento do estado do mercado.

Entradas da barra.

1 de dezembro.—Brigue port. Joven Arthur, do Rio de Janeiro.
4 » Patacho portuguez Seductor, do Pará.
7 » Vapor inglez Tyne, do Rio de Janeiro, seguio para o norte a 8.

Sahidas da barra.

2 de dezembro.—Vapor hamburguez Petropolis, para o Rio de Janeiro.
5 » Brigue portuguez Joven Arthur, para Setubal.
6 » Brigue sueco Harmonien, para a Bahia.
» » Patacho portuguez Flor de Maria, para o Rio de Janeiro.
8 » Brigue portuguez Farto, para o Rio de Janeiro.
11 » Barca portugueza Paquete Saudade, para o Rio de Janeiro.

Navios a carga.

Rio de Janeiro.—Brigue Portuguez União.
» Brigue porquez Eustaquia.
» Brigue dinamarquez Lia & Emma.
» Brigue portuguez Confiança.
» Brigue portuguez Loureto.
Bahia ...—Barca portugueza Esperança.
» Brigue portuguez Conde.
» Brigue portuguez Flor do Mar.
» Brigue portuguez Anna.
» Patacho portuguez Emilia.
» Patacho portuguez Diligente.
Pernambuco ...—Barca portugueza Gratidão.
» Barca portugueza Maria Feliz.
» Brigue portuguez Constante.
Pará ...—Patacho portuguez Cantela.
» Barca portugueza Flor de Vez.
Maranhão ...—Patacho portuguez Boa Fé.
» Barca portugueza Aurora (a chegar do Porto.)
Rio Grande ...—Patacho portuguez Cesar.
» Patacho portuguez Michaelense.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 30.

Portos da Europa —20 dias, vapor inglez «Avon», commandante R. Rivett. Seguio para o Rio de Janeiro.

Aracaty—13 dias, hiate nacional «Duvidoso», de 45 toneladas, mestre Pedro José Francisco, equipagem 4, carga farinha, gomma e mais generos ; a Joaquim Martins Irmãos. Passageiros, Sebastião Rodrigues Vieira, Jeronimo Q. Julio.

Assú—10 dias, barca nacional «Castro III», de 304 toneladas, capitão Antonio G. Torres, equipagem 13, carga sal ; a João P. Rezis de Souza. Passageiros, Francisco de P. T. Bacellar e 1 sobrinho menor.

Bahia—13 dias, hiate nacional «Dous Amigos», de 116 toneladas, mestre Antonio Pedro dos Santos, equipagem 8, carga charutos e fumo ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió — Escuna nacional «Linda», capitão João Ferreira Pinto, carga varios generos. Passageiros, Manoel de C. Paes de Andrade, Manoel Tolentino de Moraes.

Valparaizo—Barca dinamarqueza «Waldemar», capitão I. Haibeje, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca nacional «Adelina», capitão Claudino José Raposo, carga assucar.

Parahiba—Brigue inglez «Kelpie», capitão Richard Bull, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

--- Reconhecendo-se que o porto da rua Nova, da estação deste nome, ja he pequeno para as embarcações que a esta pertencem, e outras de diversas paragens que ahi costumam constantemente a estar, como as canoas conduzindo cal, tijolo, areia e capim, resolvo pois ter a mesma estação tres secções : a primeira, o dito porto até a casa de detenção ; a segunda, no fim da rua da Florentina pela parte do poente ; e a terceira, lado do theatro de Santa Isabel ao sul ; sen-[redacted] da para as conduzindo capim, e a terceira para as de cal. O que faço constar a respectiva capatazia para sua intelligencia ; bem como haver nesta data nomeado Lourenço Antonio Cordeiro e Joaquim José de Sant'Anna, sub-capatazes, aquelle da segunda secção, e este da terceira ; occorrendo não dar-se a primeira igual emprega do visto como convem que fique ao cuidado e direcção da mesma capatazia. Capitania do porto de Pernambuco 29 de dezembro de 1857. -- O capitão do porto,

Eliziario Antonio dos Santos.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo logar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. -- O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000
Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

--- A companhia fixa de cavallaria precisa contratar para o fornecimento da cavalhada da mesma, capim, milho, mel e farelo, tudo de primeira qualidade, e recebera as propostas em carta fechada, na secretaria da mesma, no dia 31 as 11 horas.

CONSULADO DE BUENOS-AYRES.

Por ordem do governo, faz-se publico o seguinte :

LEY DE ADUANA PARA EL AÑO DE 1858.
EL PRESIDENTE DEL SENADO.
Buenos-Ayres, setiembre 28 de 1857.
Al Poder Ejecutivo del Estado.

El infrascripto tiene el honor de transcribir a' V. E. a' los efectos que la constitucion previene, la ley que ha tenido sancion definitiva en esta Camara, en sesion de 26 del corriente :

« El Senado y Cámara de Representantes del Estado de Buenos-Aires, reunidos en Asamblea General, han sancionado con valor y fuerza de ley la siguiente : ley de Aduana para el año de 1858.

CAPITULO I.
De la entrada maritima.

Art. 1. Son libres de todo derecho a' su introduccion el oro y la plata sellada ó en pasta, las piedras preciosas sueltas, las imprentas, sus útiles y el papel de uso esclusivo de imprimir, las prensas litográficas, los libros y papeles impresos, los ganados para cria, las plantas de toda especie, las frutas frescas, lêna, carbon de lêna, idem de piedra postes para corral, cal y todas las producciones de las demas Provincias Argentinas.

Art. 2. Pagarán 5 por ciento de su valor el oro y la plata labrada ó manufacturada con piedras preciosas ó sin ellas, las telas de seda bordadas de oro y plata, todo instrumento ó utensilio con cabo ó adornos de los mismos metales, las maquinas para el uso ó ejercicio de alguna industria, las lenas para bordar, hilo y seda para coser ó bordar los azogues, sal comun, salitre, yeso, piedra de construccion, ladrillo, duelas, alfajías, palo para arboladuras, maderas sin labrar, y preparadas para construccion marítima, el bronce y acero sin labrar, cobre em galápagos ó planchas, plomo en planchas ó barras, hierro en barras ; lingotes, planchas ó flejes, hoja lata, soldaduras de estaño, cera sin labrar, talco, oblon, bejuco para sillas, el alambre para cercos, carei, alquitran, brea, arados y máquinas para la agricultura, y en general toda primera materia para el uso de la industria.

Art. 3. Pagarán un 8 por ciento las telas de seda de toda especie.

Art. 4. Pagarán un 15 por ciento las manufacturas y tejidos de lana, hilo ó algodon, las pieles curtidas, las obras de metal, escepto las de oro y plata, la ropa hecha y calzado, el papel de todas clases, escepto el de imprimir, los instrumentos ó utensilios de artes, las drogas y todos los demas articulos que no estan comprendidos en las otras disposiciones de esta ley.

Art. 5. Pagaran un 20 por ciento el azúcar, tabaco, yerba mate, café, té, cacao, aceite de oliva, sal de mesa y todo ramo de comestibles en general.

Art. 6. Se esceptúan del articulo anterior el trigo que pagará treinta pesos por fanega, la harina que pagará igual suma por quintal, y el maiz veinte pesos por fanega.

Art. 7. Pagarán un veinte por ciento los caldos y bebidas espirituosas en general.

Art. 8. El derecho de eslingaje para los efectos que no entran al depósito será de un peso moneda corriente por bulto en proporcion de su peso y tamaño.

Art. 9. La merma acordada a' los vinos, aguardientes, licores, cerveza en cascos y vinagres, se calculará segun el puerto de donde tome el buque la carga, debiendo ser de 10 por ciento de los puertos situados del otro lado de la linea, de seis de los puertos de este lado, y de tres de cabos adentro.

Art. 10. La merma por rotura en los liquidos embotellados será un cinco por ciento, cualquiera que sea su procedencia.

CAPITULO II.
De la salida maritima.

Art. 11. Pagaran un 4 por ciento de su valor a' la esportacion los cueros vacunos y caballares de toda especie, los de mula y de carnero, las pieles en general, las garras de cueros vacunos y lanares, la carne tasajo y salada, las lenguas saladas, las plumas de avestruz, los huesos, ceniza de huesos, astas y chapas de astas, la cerda, la lana sucia y lavada, el aceite animal, el sebo y grasa derretidos y en rama y el ganado vacuno, cavallar, de cerda y lanar en pié.

Art. 12. Todo producto y artefacto del Estado, que no va espresado en el articulo anterior, y en general todos los productos y manufacturas de las otras Provincias Argentinas, son libres de derechos a' su esportacion.

Art. 13. Son tambien libre de derechos el oro y la plata sellada y en pasta.

CAPITULO III.
De la entrada terrestre.

Art. 14. Los frutos y manufacturas de las Provincias Argentinas son libres de todo derecho.

Art. 15. Se prohibe la introduccion por tierra de toda mercaderia estrangera sujeta a' derecho de aduana.

CAPITULO IV.
Del depósito y transito.

Art. 16. La aduana admitirá a' depósito todo articulo de comercio que se introduzca.

Art. 17. El depósito se hará a' discrecion del Gobierno en almacenes del Estado, ó en almacenes particulares, en tierra ó a' flete en el puerto, bajo la inmediata dependencia de la aduana, no siendo responsable el Fisco por pérdida ó deterioro de mercaderias en depósito particular, y siendo en este caso de cuenta del introductor los gastos de almacenaje y eslingaje.

Art. 18. Corresponde en todo caso al Poder Ejecutivo la reglamentacion del depósito en almacenes particulares.

Art. 19. El término por el cual se admitirán las mercaderias a' depósito es limitado al plazo de dos años, contados desde la fecha de la entrada del buque, siendo aquellas de despacho forzoso para consumo ó transito, vencido este tiempo, pudiendo sin embargo renovar-se el depósito, prévio examen de las mercaderias y pago del almacenaje y eslingaje vencidos.

Art. 20. El derecho de almacenage y eslingaje será pagado a' la salida de las mercaderias del depósito y se regulará segun las bases siguientes :

1.ª Los abultos de géneros y todo articulo de comercio que no esté comprendido en las siguientes, pagarán por almacenaje y eslingaje un octavo por ciento al mes sobre su valor en plaza.

2.ª Las pipas de caldos pagarán cuatro pesos moneda corriente al mes por almacenage y ocho pesos de eslingaje por entrada y salida.

3.ª La yerba, azucar, harina, arroz, tabaco, café y demas articulos de peso pagarán por cada 8 arrobas un peso al mes de almacenaje y dos pesos de eslingaje por entrada y salida ; escepto los minerales que solo pagarán la cuarta parte de almacenaje.

4.ª Todo liquido embotellado pagará por cada doce botellas dos reales al mes de almacenaje, y cuatro reales de eslingaje por entrada y salida.

5.ª Los canastos de loza, cascos de cristales, bocoyes y barricas de ferreteria pagarán cuatro pesos al mes de almacenaje y ocho de eslingaje por entrada y salida.

6.ª Las ollas de fierro pagarán por docena cuatro reales al mes y un peso a' la entrada y salida.

7.ª La pólvora pagará por quintal un peso al mes [redacted] transito para fuera del Estado, [redacted] derecho de almacenaje y eslingaje por [redacted] doce meses de su depósito.

Art. 22. El Fisco es responsable de los efectos depositados en sus propios almacenes, salvo en caso fortuito, inculpable ó de averia producida por vicio inherente a' los efectos ó a' sus embases.

Art. 23. La aduana permitirá el libre transito de las mercaderias y productos, tanto estranjeras como de las provincias de la Confederacion Arjentina, en depósito, por agua y por tierra, para cualquier punto fuera del Estado.

Art. 24. La aduana permitirá igualmente libre de derechos el trasbordo de toda mercaderia dentro del término de sesenta dias, contados desde el dia de la entrada del buque introductor.

Art. 25. Las mercaderias despachadas en transito terrestre deberan llevar precisamente una guia, y sus estractores firmarán una letra abonada por el duplo del importe de los derechos a' un término prudencial, la que será chancelada en vista de la tornaguia presentada dentro de dicho plazo, e en su defecto se hará efectivo el pago de la letra a' su vencimento.

La misma obligacion tendràn los estractores de mercaderias de deposito, de un punto a' otro del Estado por agua.

CAPITULO V.
De la manera de calcular los derechos.

Art. 26. Los derechos se calcularán en los articulos y mercaderias de importacion sobre sus valores en deposito ; y en los productos de esportacion, sobre sus valores en plaza al tiempo de su despacho, ó embarque, con escepcion de aquellos que por su naturaleza puedan ser clasificados previamente cuyos derechos se calcularán por una tarifa de avalúos formada bajo la misma base de precios.

Art. 27. La designacion de las mercaderias y productos que hayan de incluirse en la tarifa de que habla el articulo anterior y sus avaluos serán fijados cada seis mezes, por una commision compuesta de los cuatro vistas de aduana y cinco commerciantes nombrados por el Tribunal de Commercio ; esa tarifa será presentada a la aprobacion del Poder Ejecutivo.

Art. 28. Siempre que una manufactura se compusiese de dos ó mas materias que tengan designados por esta ley diferentes derechos, se cobrará el que corresponda a' la que debe pagar mayor derecho.

Art. 29. Los vistas seran acompañados de veedores para el aforo de los articulos para consumo y productos de esportacion.

Art. 30. Los veedores serán nombrados en comision por el gobierno, quedando autorisado éste a' determinar su numero y duracion en el desempeño de su cargo.

Art. 31. Las mercaderias que se pongan al despacho, seran aforadas definitivamente en el dia, sin admitirse luego a' este respecto reclamacion alguna por parte de los interesados.

Las que resultasen averiadas en términos que requiriesen venta em remate publico para conocer su valor, serán despachadas sin aforo, debiendo arreglarse este a' la vista de la cuenta de venta del rematador público, que será presentada dentro del término de trinta dias, pasado el cual, el vista, de acuerdo con el veedor que los inspeccionó, praticará su aforo como si fueran sanas.

Art. 32. En caso de diferencia entre el vista veedor e interesado sobre el aforo de alguna mercaderia ó fruto del pais no incluido en la tarifa de avalúos se suspenderá su despacho hasta allanar la dificultad, y no pudiendo avenirse tendrá la Aduana el derecho y podrá tambien ser obligada a' quedarse con el articulo por el avalúo que le quiso asignar ; pagando su importe en letras de recepoita.

Art. 33. Los manifiestos deberán pasarse precisamente a' la Contaduria dentro de las cuarenta y ocho horas de concluido su despacho firmados por el vista y veedores.

Art. 34. Los comerciantes aceptarán letras pagaderas a' seis mezes precisos, si pasare de mil pesos al importe del derecho : el que no pasare de esta suma será satisfecho al contado.

Art. 35. A ningun deudor de plazo cumplido se le admitirá a' despacho en las oficinas de Aduana, concediéndosele sin embargo tres dias de término, despues de pasado el aviso para efectuar el pago de los derechos que se liquidem al contado.

Art. 36. Se autoriza al Poder Ejecutivo, para que pueda permitir la libre introduccion de semillas destinadas a' la agricultura y a si mismo de aquellos articulos, que, a' su juicio, considere esclusivamente destinados al culto divino y sean pedidos por curas encargados de las iglesias, ó mayordomos de cofradias, los instrumentos ó utensilios para las ciencias, las máquinas para la plantacion de nuevas fabricas é industrias ; los muebles y herramientas de los emigrados y las cosas destinadas esclusivamente a' su establecimento.

Art. 37. Esta ley será revisada cada año.

Art. 3°. Comuniquese al Poder Ejecutivo. Dios guarde a' V. E. muchos años.

FELIPE LLAVALLOL.
Mariano Varela, secretario.

Setiembre 30 de 1857.

Cúmplase, acúsese recibo, communiquese a' quienes corresponda, publiquese é insertese en el Registro Official.

Rubrica de S. E. —RIESTRA.

Baile popular
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
QUINTA-FEIRA 31 DE DEZEMBRO.

Havera baile neste dia, a pedido de varios amadores, os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume, no dia do divertimento, que deve principiar as 9 horas e terminar as 2 da manhãa.

Avisos Maritimos.

PARA O Maranhão e Pará.

O palhabote Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, vai seguir nestes dias, pode ainda receber alguma carga : para tratar no escriptorio dos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n. 27.

--- Para Lisboa sahe com brevidade, tendo parte da carga prompta, a barca portugueza Maria José, capitão José Ferreira Lessa : para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio.

Ceará e Acaracú

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado : quem na mesma quizer carregar, pode convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 54.

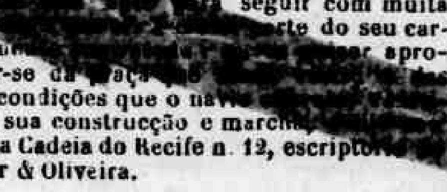
Para o Aracaty

pelo Assu', o hiate Novo Angelica, mestre José Joaquim Alves da Silva, sahe impreterivelmente no dia 8 de janeiro futuro, para o que ja tem a maior parte de seu carregamento, [redacted] ainda quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Parente [redacted] n. 57.

[redacted] o brigue portuguez Re[redacted] seguir com muita [redacted] do seu car[redacted] boas condições que o navio [redacted] vas a sua construcção e marcha [redacted] rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio [redacted] Baltar & Oliveira.

COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassú, capitão Antonio Silveira Maciel Junior, sahirá para os portos do norte de sua escala, no dia 5 do proximo mez de janeiro as 6 horas da tarde, principiará a receber carga no dia 30 do corrente para os portos da Granja e Acaracú, e no dia 31 para os do Ceara e Aracaty, nos dias 2 e 3 de janeiro proximo vindouro para as do Assú, Rio Grande do Norte e Parahiba. A carga será depositada no armazem da companhia e deverá vir acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos, e com os rotulos dos respectivos portos, do contrario não terá destino algum, os conhecimentos serão entregues assignados no dia 4. O expediente da gerencia se fechara no dia 5 ao meio dia.



companhia
Brasileira de paquetes a vapor

Espera-se dos portos do sul até 1 ou 2 de janeiro um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte. Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia rua do Trapiche n. 40.

O paquete Oyapock, commandante o primeiro tenente A. C. de Brito, espara-se dos portos do norte em seguimento para os do sul, até 7 de janeiro. Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia rua do Trapiche n. 40

Para a Bahia

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade ; tem a bordo dous terços de seu carregamento ; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita brevidade o veleiro brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, tem prompto dous terços de seu carregamento ; para o resto, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO

Quinta feira 31 do corrente.

Dos salvados do palhabote Eduviges, naufragado nas cabeças da barra da Granja.

PELO AGENTE

Pestana.

O agente Pestana fará leilão, quinta feira 31 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, a porta do armazem da companhia Pernambucana. dos salvados do palhabote Eduviges, constando de

Velas, cabos, agulha de marear, correntes, cadernaes, enxarcias, arcos grandes e pequenos, noitões, macaco, roda e canna de leme, ferragens grossas e miudas, e muitos outros objectos pertencentes a apparelho de navio, os quaes desde ja se acham patentes no lugar acima indicado.

Avisos Diversos.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

— Na praça da Independencia, livraria n° 6 e 8, precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou para as ruas do lado da Penha, e se ignora onde se acha.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo systema norte-americano A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

--- Precisa-se de um forneiro : na rua estreita do Rosario n. 13. Paga-se bom ordenado.

--- Na rua das Larangeiras n. 18, precisa-se tratar 2 caixeiros para um estabelecimento de molhados nesta cidade, sendo um que tenha pratica para tomar conta por balanço, e dá-se bom ordenado ou interesse na casa, uma vez que offereça as condições precisas.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Pilar n. 141 ; a tratar no primeiro andar da mesma casa.

companhia
Brasileira de paquetes a vapor.

Pela curta demora dos paquetes neste porto, 12 horas sem excepção dos domingos ou dias Santos, em virtude do novo contrato com o governo imperial, devendo por isso o expediente ser feito com a maior celeridade possivel. em attenção aos interesses da companhia e dos particulares : o agente da companhia faz publico, para chegar ao conhecimento das pessoas que pretenderem embarcar nos vapores, as seguintes disposições tendentes a obter-se a devida regularidade do expediente.

Os paquetes serão annunciados para o dia provavel da sua chegada a este porto.

Os volumes de carga serão engajados condicionalmente até a vespera do dia annunciado para as chegadas dos vapores, e recebidas serão todas as encommendas, conhecidas por fructas e doces encaixotados, e outros objectos de pequena entidade.

No dia da chegada do paquete todos os objectos tanto de carga como de encommendas serão levados a bordo pelos remet[redacted] ou seus propostos. acompanhados de [redacted] escripto do agente.

[redacted] que são remettidos a [redacted] o mesmo aci[redacted] declarado [redacted] embarque.

Os dinheiros [redacted] serão rec[redacted] ou no proprio dia da [redacted] a hora do expediente designada [redacted] cio que sera posto no escriptorio [redacted] agencia e na praça do commercio.

Os Srs. passageiros podem pagar as suas passagens com antecedencia ou no proprio dia da chegada do paquete até as horas do expediente annunciado.

O expediente sera sempre fechado 2 horas antes da marcada para o recebimento das malas no correio.

O agente da companhia previne com especialidade a todos os senhores pretendentes a embarques, que as disposições acima declaradas, sendo tendentes a obter-se a devida regularidade pela fiscalisação que sobre os vapores tem as alfandegas do imperio, não obstante de gozarem das vantagens e privilegios dos navios de guerra, vão ser postas em rigorosa effectividade, sem excepção alguma.

Agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor em Pernambuco, rua do Trapiche n. 40, aos 28 de dezembro de 1857. --Thomaz de Faria.

--- O abaixo assignado, testamenteiro, e inventariante dos bens da fallecida D Joaquina Maria da Purificação protesta contra quem quer que seja, que tirara-lhe da posse, em que por direito estava, de dous escravos pertencentes a herança, um de nome Miguel, e outra Francisca, ainda quando semelhante procedimento parta de algum dos herdeiros, visto como não deveria te-lo em consequencia de ser o mesmo abaixo assignado inventariante, e como tal devia ser mantido na dita posse até as partilhas.

José Florencio de Oliveira Silva.

--- Vende se uma partinha de 14 annos, costureira, e de optima figura : a tratar na rua do Queimado, loja de ferragens n 14

--- Precisa-se alugar uma preta quitandeira : na rua da Guia n. 9.

--- Na fundição do Brum ns 6 e 8 continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

--- Pede-se ao senhor que exerce dous cargos em certa freguezia, que perca o costume de andar espreitando as casas de familias, do contrario se fará por saber o seu nome para ser publicado por este Diario

Um inspector da F. de S. José

--- Francisco Ignacio Tinoco de Souza faz sciente ao commercio desta praça, que vendeu na presente data sua loja de roupas feitas da rua Nova n 40, ao Sr. Luiz Ignacio Maciel, incluindo tudo quanto na mesma existia, e as dividas ; por isso declara a seus devedores da referida loja, que deverão pagar seus debitos, alguns delles ja atrazados, ao referido Sr. Maciel, que continuará com o estabelecimento. Approveita a occasião para declarar que o Sr. Maciel sempre bem cumprio os seus deveres durante o tempo que foi seu caixeiro e interessado. Recife 30 de dezembro de 1857.

--- Offerece-se para criada de uma familia capaz uma moça portugueza, a qual lava, engomma e cose ; quem precisar, procure na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8, casa de empalhador.

--- Vende-se farinha e milho a 18 vintens a cuia, e peneiras de arame a 6$000 : no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2.

Attenção.

Pede-se a um moço que veio do engenho Morecêa e que recebeu da mão do Sr. dos engenhos Barra e Boa Esperança, uma carta para entregar a sua filha, e uma ordem ou dinheiro, cujo quantia a carta menciona, e diz que o portador della he o Sr. F..., mano do Sr. F..., que entregará a quantia de..., e que você ou seu marido passará recibo desta quantia, e este moço não tem vindo dar noticia deste dinheiro ou ordem, e só entregou a carta ; tem se mandado saber deste moço em sua casa, dizem não está ahi, esta dormindo, foi para o campo ; ignoro o proceder deste joven, que se gaba de civilisado.

O administrador de sua mulher

PUBLICAÇÃO JURIDICA

Chegou de Lisboa a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor ; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega ; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

A sociedade

formada entre os abaixo assignados nesta praça, em um armazem de assucar e loja de ferragens, funilaria, etc., foi dissolvida por commum accordo dos socios, ficando a liquidação do activo e passivo do armazem de assucar a cargo de Antonio B P. Mesquita Junior, e a liquidação do activo e passivo da loja de ferragens, funilaria, etc., a cargo de Antonio Francisco C. Cardoso, e os respectivos estabelecimentos continuando a gyrar em seus proprios nomes do 1. de janeiro de 1858 em diante. Recife 30 de dezembro de 1857. -- Antonio Francisco Correia Cardoso, Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.

O thesoureiro

do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos da ordem terceira do Carmo, avisa aos devotos do mesmo Senhor, que amanhãa 1 de janeiro do novo anno, as 7 horas da noite, haverá ladainha, e se distribue salva-benta no mesmo altar.

— Desappareceu no dia 3 do corrente dezembro, do engenho Coval, freguezia de Una, termo do Rio Formoso, dous mulatos, Paulo e Alexandre ; o primeiro comprado em 1847 a Joaquim José Lody desta cidade, e tem os signaes seguintes : idade 29 annos, cabellos um tanto crespos, está buçando, corpo regular, rosto redondo, na testa tem uma cicatriz a semelhança de C, e que por isso costuma a trazer o chapéo um tanto para diante, he bastante ladino, e diz que obtivera do Sr. chefe de policia um passaporte, quando ha pouco esteve no Recife, (o que não parece crivel), levou perto de 60$000 em dinheiro ; o segundo comprado a Francisco Mathias Pereira da Costa, tambem desta capital em 1851, idade 21 annos, cabellos carapinhos, bocca um tanto grande, puxa por uma perna por haver quebrado ha pouco tempo, rosto com algumas espinhas, corpo reforçado ; sahiram juntos, e tem-se noticia até o engenho Minas Novas, de Vicente Elias de Albuquerque Cavalcanti, na freguezia de Serinhaem : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura delles, sendo conduzidos ao referido engenho Coval, ou nesta cidade a José Joaquim de Miranda, que serão generosamente recompensados.

--- Na cocheira da rua das Flores n. 33, ha para vender-se um bom cabriolet inglez, pintado de novo e com coberta ; quem o quizer comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 39 A, que achará com quem tratar.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio [redacted] fecções da pelle, impingens, a[redacted] cias das sarnas, ulceras e o[redacted] partos, da idade criti[redacted] reditaria dos hu[redacted] rhos, a bexi[redacted] e a fraqueza dos [redacted] abuso das injec[redacted] Como anti-syphiliticos [redacted] em pouco tempo os fluxos re[redacted] rebeldes, que volvem incessantes [redacted] consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas ; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite ; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenharsua ordens com os fundos necessarios para sua execucção ; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Grande e novo
sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	260
Chitas francezas, o covado	280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	5
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	5
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	5
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 pontas	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	5
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	5
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	5
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	5
Chapeos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	5
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos [redacted] que lh'as relatam todos os [redacted] maior parte dels [redacted] os [redacted] re-[redacted]ram com este [redacted] de seus braços e pernas [redacted] pois de ter permanecido longo tempo [redacted] spitaes, onde deviam soffrer a amputa[redacted] llas ha muitas, que havendo deixado [redacted] ylos de padecimento, para se não [redacted] rem a essa operação dolorosa, foram [redacted] completamente, mediante o uso d[redacted] ioso remedio. Algumas das taes pe[redacted] efusão de seu reconhecimento, decla[redacted] es resultados beneficos diante do [redacted] regedor, e outros magistrados, afim [redacted] autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do esta[redacted] saude se tivesse bastante confiança [redacted] saiar este remedio constantemente, [redacted] do algum tempo o tratamento que [redacted] sitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	-- dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona : febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir-se deste medicamento.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que moutam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda ; o preço sera um só para todos.

A 1$260 reis.

--- Na rua Nova n. 18, vendem-se côrtes de casemira de algodão e brins escuros fazenda muito forte, propria para o diario côrtes e para calças.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentifrice.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor.. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e avelludado da primorosa da vida.

Casa de saude

O Dr. [illegible] Firmo Xavier estabeleceu [illegible] sitio da Passagem da Ma[illegible], que fica ao norte da est[illegible] entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes accommodações para receber todas as pessoas enfermas que quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero. O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio a homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das ideas de propaganda de L. P. Lacerda Werneck, pelo conde de Rozwadowski. a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 leguas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos, para caixeiro de taberna, ao qual não se duvida dar um bom ordenado, mas que se entenda do negocio, e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua de Hortas n. 31.

Oição! oição!!

Queijos do pinho, flamengos,
Suissos, de prata fina;
Champagne em gigos, batatas,
Bellas massas p'ra terrina:

Amendoas, passas, castanhas,
São petisco permanente;
Marmelada he de chupeta,
O fiambre he de patente:

Conservas e bolachinha,
Boa ameixa portugueza,
Nozes, confeitos, maçãas
Ameixa rica franceza:

Marrasquino superior
Licor francez sem igual:
Nada melhor que o bom rôxo,
O rôxo de Portugal!

O Soares junto ao Rosario
Tudo vende com prazer:
Chega, gente, o porto velho
Da vida a quem quer morrer.

Amassadores.

Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente de sua arte, e sejam desembaraçados na tendedeira; paga-se 25$ rs. e não puxam a machina: os pretendentes dirijam-se a padaria do Villa-verde, na rua Imperial n. 173.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Gelsino de Mesquita tenha a bondade de apparecer no escriptorio dos Srs Rostron Rooker & C., para receber uma carta.

Ama de leite.

Em Fóra de Portas, casa n. 11, precisa-se de uma ama de leite: paga-se bem.

— Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado, preferindo-se na freguezia de Santo Antonio, pagando-se adiantado; quem tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 23, loja de Antonio Gonçalves de Oliveira.

Loteria
DA
provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a [illegible] bilhetes e meios garantidos dos 8 [illegible] pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria [illegible] são recebidos em troca de outros.

P. J. Leyna.

— Dá-se para amamentar a pessoa capaz uma criança e paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Trincheiras, loja de encadernador, que achara com quem tratar.

— Na rua da Soledade n. 70, todos os dias se vende um feixe de capim de 1$000.

— Furtou-se um relogio de ouro no dia 26 do corrente, com os seguintes signaes: nome do autor James Barber, York, meio corrente, com chave, patente inglez, com as iniciaes sobre o sinete W D D, sobre a corrente houve uma chavinha de aço, da casa dos engenheiros inglezes, sitio da viuva Lasserre; quem o achar ou tiver noticias delle, dirija-se ao referido sitio, ou ao subdelegado do Recife, que sera generosamente recompensado.

— A obra do hospital Pedro II, precisa de officiaes de pedreiro e carapina.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade, que dê fiador a sua conducta: na travessa do Serigado, taberna n. 1.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 9 do futuro mez de janeiro.

Thesouraria das loterias, 24 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

— Existe uma carta para o Sr. Victorino Ferreira de Souza, na rua do Rangel n. 21, vinda de Portugal, de sua familia.

— Os Srs. Antonio Germano Barbalho Bezerra Tote e Bazilio Benvenuto da Silva, estudantes no seminario episcopal de Olinda, queiram mandar ao Recife, rua da Cruz, botica franceza do Sr. João Soum receber umas cartas vindas do sertão do Assú.

— Precisa-se de um bom trabalhador de masseira para uma padaria no Ceará; trata-se na rua da Senzala Velha n. 106.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Collegio n. 17; na rua do Crespo n. 11.

— Precisa-se saber onde reside o Illm. Sr. padre Azevedo, abridor, para fazer-lhe uma encommenda: annuncie ou dirija-se a esta typographia.

— Qualquer sacerdote que quizer acceitar uma capellania em uma comarca perto da capital, dirija-se para tratar, na rua do Hospicio n. 9 das 9 horas da manhãa até o meio dia, e das 4 as 6 da tarde.

— Aluga-se um sobrado com grandes commodos, no bairro de Santo Antonio: a fallar com José Hygino de Miranda.

— Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa estrangeira que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

— Precisa se de uma cozinheira e uma ama secca, ambas escravas, para uma familia estrangeira, agradando paga-se bem: na rua do Trapiche n. 12, escriptorio.

— João Pereira de Araujo Cardozo e Sebastião Paz de Souza tem contratado entre si sociedade commercial sob a firma de Cardozo & Souza.

— Precisa-se de um criado; na rua do Hospicio n. 9.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, e esta casa de muito pouca familia: a pessoa que se julgar habilitada, dirija-se a rua das Cruzes n. 39, primeiro andar; pois adverte-se que se paga bem.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe na rua do Brum n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro, que entenda de bilhar: na loja da ordem terceira.

REAL
HOSPITAL PORTUGUEZ
DE
BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente interino convoca-se a assembléa geral dos senhores accionistas, para a sessão ordinaria no domingo, 3 de janeiro futuro, as 10 horas da manhãa, no salão do Hospital.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia 28 de dezembro de 1857. — O secretario interino, José Joaquim da Costa Maia.

Aos Srs. estudantes.

Na rua Direita n. 83, vende-se a selecta ingleza, o 2.º tomo do diccionario inglez, Historia do Brasil por Salvador. Bonier traité des preuves, varias traducções de Cicero, e o verso da selecta ingleza.

— Wm. H. Steward, sua senhora e um filho, Wm. Door e sua senhora, John Brewster, Alfredo Gunthorpe, todos da estrada de ferro, vão para Inglaterra.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Terço n. 141, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de engenho, que seja solteiro e dê connecimento de sua pessoa; no engenho Novo de Muribeca.

Compras.

— Compra-se uma carteira de duas bancas e de uma só face, em bom uso: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 6.

— Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se uma portada de cocheira, com a grade ou sem ella, ou duas portas que tenham de 11 a 12 palmos de altura, não faz mal que sejam de louro: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 66, padaria.

Vendas.

Folhinhas
para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma.	320
Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc.	320
Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . .	400
Dita de porta, na fórma usada até agora.	160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Casaveques de
CAMBRAIA FUSTÃO E FILO,
Rua do Crespo n. 25.

Vendem-se casaveques das qualidades acima mencionadas, todos enfeitados e de modellos os mais modernos que presentemente existe nestem mercado, tanto para senhora como para menina e menino, vestidinhos de cambraia bordados para menino se baptisar, gostos riquissimos, tanto curtos como compridos, gollinhas bordadas de todas as qualidades, com laços e pontas largas, manguitos bordados com laço de fita e sem laço, camisinhas para dentro com golla e peito bordados, entre-meios e babados, tudo bordado e muito fino, riquissimos chapeos para senhora e enfeites para cabeça, tudo isto são fazendas de gosto e qualidade, o melhor que se póde desejar.

— Vende-se uma escrava com 18 annos de idade, sadia, e propria para todo o serviço de casa e rua: a tratar em Santo Amaro, na primeira das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio.

Deposito
DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Feijão.

Vende-se feijão preto e rajado, a preço commodo: no armazem de Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Vidros para vidraça.

Vendem-se caixas com vidros de todos os tamanhos; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— Vende-se uma parda, que cose, engomma, cozinha, faz labyrintho: para ver e tratar, na rua da União, casa aonde esteve a typographia do mesmo nome.

— Vende-se um balcão novo, sendo de louro: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14, taberna.

Attenção.

Vendem-se linguas do Rio Grande, em salmoura, grandes e muito frescaes, por preço commodo; na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Vendem-se 22 jangadas de 6 palmos de grossura; para ver, em Fóra de Portas, do lado da mare grande, passando o arsenal, e a tratar, na rua do Amorim n. 33, segundo andar.

— Vende-se uma porção de cadeiras desconcertadas, a maior parte bastante novas: na rua do Brum, passando o chafariz, a primeira casa.

— Vendem-se bons saccos com milho e feijão, recentemente chegados do norte: a tratar no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

— Vende-se um bonito cavallo rodado muito novo na rua do Queimado loja de ferragens n. 15, e para ver-se na coxeira do Sr. Thomé, defronte do convento de S. Francisco.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de Santa Catharina agranel, a bordo do brigue Valle: a tratar no largo do Corpo Santo escriptorio n. 6, ou com o capitão a bordo.

— No pateo de S. Pedro n. 6. se dirá quem vende uma mulata e uma crioula com habilidades e de bonita figura, e uma negra com uma cria, perfeita cozinheira.

— Vende-se um carrinho francez de 4 rodas, com arreios para 2 cavallos, tudo novo e do melhor gosto; na rua do Hospicio n. 3, sobrado.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas, americano, novo, para um cavallo com os competentes arreios tambem novos; para ver e tratar, na cocheira do Illm. Sr. Silveira, defronte de S. Francisco.

— Vende-se o excellente fumo de Garanhuns, o melhor que he possivel, ás varas: no deposito de pão da rua estreita do Rosario, defronte do becco da igreja No mesmo deposito precisa-se de um criado que saiba plantar capim, para um cavallo, cozinhar, etc, e que queira ir para Garanhuns.

— Vendem-se batatas inglezas muito novas em gigos de mais de 2 arrobas a 7$ o gigo: no armazem do caes da alfandega n. 5, do Paula Lopes.

Presuntos.

J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, receberam presuntos novos de optima qualidade.

— J. Praeger & C. rua da Cruz n. 11, tem para vender: carne de ganso fumada optimo petisto, assim como carviar, salmão, lagostinho em latas etc., etc.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro: a tratar na rua da Concordia, confronte; ao armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Texeira Guimarães.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação

— Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, concervas, azeitonas, massa de tomates, presuntos, queijos de pinha, ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo: defronte da casa da relação n. 28.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

G. ADOLPHE BOURGEOIS.
Rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para coberta, tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

Ao Preguiça
QUE ESTA QUEIMANDO
boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais [illegible] sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas ja por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas, [illegible] idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara. . . .	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finos e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$500, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Algodão da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas, o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande veriedade de fazendas que a dinheiro se vendem por accommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

FABRICA DE CALÇADO TAxiado, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

He barato que admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedes de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas. luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado. chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.

Para acabar por este anno.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, a vista da qualidade e do bom gosto: o annunciante pede que verifiquem-se da verdade: sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rodeado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$, ditos de casemira a 12$, chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade que faz admirar [illegible] diminuto preço de 2$560 o covado, cortes de casemiras de cores a 4$200, [illegible], 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$, lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só cór a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninas, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$860, 3$, 3$400, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para selim de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200, ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili po, diminuto preço, e muitas mais fazendas, que só á vista do comprador menciona-se. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a esta mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

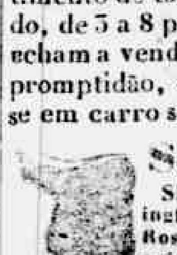
No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador



Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero. 48.

— Vendem-se 3 escravas com excellentes habilidades, de idade de 17 a 25 annos, 1 escravo de idade 26 annos, bom canoeiro, caçador, cozinha refina bem assucar e tem boa conducta, 1 dito de 22 annos, bom official de pedreiro, 1 escravo de 26 annos, com todas as habilidades que se fazem precisas a uma casa de familia; todos estes escravos se vendem a contento; na rua das Aguas-Verdes n. 46.

— Vendem-se cadeiras para sala de jantar, muito fortes, e mesas para dito, por preços commodos: na rua das Flores n. 11, de L. Pugi.

Seda e lãa para bordar.

Fina seda e lãa e de todas as cores, tanto para bordar como para quaesquer outras obras: vende-se no deposito da rua de S. Francisco n. 6, a 120 rs. a meada de seda, e a libra da lãa a 7$500.

Pechincha

Poucas vezes apparecem pechinchas como sejam, toalhas de panno de linho puro, de vara e meia de comprimento, com labyrintho e bico de linho nas pontas, pelo diminuto preço de 5$000!!! só com a vista acreditarão a exiguidade do preço; no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Agua de soda e limonada gazoza.

Vende-se no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Soda Water & limonade.

On sale at E. H. Wyatts Office, rua de Trapiche Novo n. 18.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Trauman de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . . } Haxall . . . } Dunlop. . . }	. . . a 25$000.
Macanca . . } Columbia . }	. . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e SSSF.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4 e 8. a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com [illegible]odidade em preço.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:600$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

relogios, de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

— Saccos com farinha de [illegible] qualidade e por preço commodo; [illegible] ao pé do arco da Conceição 55.

— Vendem-se duas portas de [illegible] reas na rua de S. Miguel, nos Afogados 66 e 68; a tratar na rua Imperial n. 165, segundo andar.

Cartas finas.

Cartas para voltarete no deposito da rua de S. Francisco n. 6, a 500 rs. o baralho.

Livros em branco.

FRANCEZ.

Vendem-se na rua Nova n. 22, casa de relojoeiro, por preço muito em conta

VINHO DO PORTO SUPERIOR
Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a commodo em casa de Barroca & C. rua da Cadeia do Recife n. 4.

Escravos fugidos.

— Fugio vespera de festa um crioulo de nome Marcolino, pertencente ao abaixo assignado, e com os signaes seguintes: idade 16 a 18 annos, sem barba, corpo franzino, pouca altura, escrotos crescidos. Este moleque foi escravo da Sra. D. Catharina (moradora na Soledade), e foi cozinheiro da casa de pasto, denominada Cova da Onça: quem depois o levar a seu senhor, será bem recompensado. Recife 29 de dezembro de 1857.—Claudio Dubeux.

Aviso.

Desappareceu da rua da Aurora uma preta de nome Josquina, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, fula, alta, magra, tem falta de alguns dentes na frente, no andar he apressada, pés grandes, beiços grossos, muito ladina e viva, suppõe-se achar-se refugiada nesta cidade, ou no bairro de S. José ou em Fóra de Portas: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que a apprehendam e levem a casa do [illegible] Sr. Barão da Boa-Vista. [illegible]

[illegible] de n[illegible] ça e jaqueta [illegible] cos, tem barba por baixo [illegible] cida e aparada de fresco, [illegible] gar-se muito até cahir: [illegible] pessoas da policia, que [illegible] hendam, levem-no ao refe[illegible] lhes recompensará gener[illegible] 24 de dezembro de 1857.

— Fugio no dia 27 do [illegible] engenho Tapipiré de [illegible] nome Damasia, represe[illegible] idade altura e corpo [illegible] pés carnudos, tem [illegible] regular, b[illegible] a testa grande; na [illegible] muito pouco ca[illegible] cas de feridas, [illegible] cabeça em bastante o[illegible] uma das marcas [illegible] se distingue mui b[illegible] te, e hi [illegible] mouco de um lado buscando a [illegible] branca, [illegible] chale; sabio di vestido de c[illegible] trouxa [illegible] es de chita azul, levando pela cida[illegible] trouxa na cabeça: julga-se [illegible] ridades p[illegible] do Recife: roga-se pois, as [illegible] de entrega [illegible] ciaes, e a quem a apprel[illegible] rua do Ho[illegible] no collegio de Santo An[illegible] gratificado [illegible] picio, que será generos[illegible]

— Ause[illegible] ou-se no dia 25 do co[illegible] noite, pelas [illegible] horas, um mulatinho 19 annos, [illegible] ura regular, rosto [illegible] com uma fer[illegible] na perna direita, mente um mo[illegible] que, grosso, altura olhos pequen[illegible] beiços grossos, [illegible] annos, pouco [illegible] ais ou menos, crioulo, e levou um surrão [illegible] de couro; ambos são filhos do Maranhão, [illegible] chegados ha pouco tempo, comprados ao Sr. Antonio Ricardo de Rego. roga-se as auto[illegible] dades policiaes e capitães de campo que [illegible] s peguem e levem-s a rua Direita n. 26, q[illegible] e serão bem recompensados.

— Fugio da fa[illegible] brica de sabão da rua Imperial o preto escr[illegible] vo, José Boi, co os seguintes signaes: [illegible] as fontes bastante salientes, tem um golpe [illegible] no braço direito rendido [illegible] de uma verilha, [illegible] dentes limados, em pe[illegible] costume embriaga[illegible] r-se a ponto de rder os sentidos; quem [illegible] negar leve-o a fabrica, que sera rec[illegible] nsado.

— Domingo, [illegible] vembro, ás 8 e 1/2 horas das manhãa [illegible] se ter sido furtado [illegible] suppo[illegible] Magdalena, que [illegible] brinho escravo, c[illegible] annos, pouco mais [illegible] faltando lhe um o[illegible] cabellos carapinhos [illegible] dentes ou he meio [illegible] e foi vestido de cam[illegible] zinho e chapéo de p[illegible] se a policia ou a que [illegible] apprehender e leva[illegible] tio, ou no Recife, [illegible] 27, ou no engenho [illegible] Varzea, e pro[illegible]

— No dia [illegible] do do brig[illegible] nome Jo[illegible] 24 anno[illegible] do co[illegible] bello[illegible] cos, [illegible] muit[illegible] bello [illegible] meio a[illegible] tados, [illegible] mem o pegar e o [illegible] enhor Manoel Francisco [illegible] na rua do Collegio n. 15 [illegible] dar, sera' bem gratificado.

— Fugio do [illegible] Conceição, em Beberibe, o escravo [illegible] co, crioulo. preto de 18 annos de ida[illegible] barba, bem [illegible] cido, com uma cicatriz em cima do [illegible] e com marcas de chicote pelas costas e [illegible] degas, he natural do sertão do Ceará; quem o pegar, leve-o ao referido engenho, ou rua do Queimado n. 14, que será generosamente recompensado; e roga-se este favor especialmente aos Srs. capitães de campo e as autoridades policiaes.

— Do engenho Matapiruma, na freguezia da Escada. ausentou-se no dia 30 de novembro do corrente anno de 1857, um escravo de côr fula, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, marcado de relho nas costas, altura regular, olhos esbranquiçados, pés apalhetados, andar defeituoso como de quem soffreu molestia nos quartos, dentes completos; quem o prender póde leva-lo ao senhor do mesmo. o coronel Henrique Marques Lins, no referido engenho, ou nesta praça a José Cavalcanti Lins, na rua da Cruz do Recife defronte do chafariz, e sera devidamente gratificado.

— Fugio no dia 25 do corrente o pardo Laurindo, que representa ter a idade de 16 annos, côr clara, cabellos crespos, cheio de corpo, era escravo de Manoel Martins Vera morador no Riacho dos Porcos, provincia do Rio Grande do Norte: quem o apprehender o podera levar a rua do Queimado, [illegible] 44, que sera recompensado de [illegible]

— Continu'a a estar fugido [illegible] Hospital de Caridade, que em [illegible] cio se disse pertencer ao Sr. Dor[illegible] Pires Ferreira, sendo escravo de [illegible] Campello Pires Ferreira [illegible] naes seguintes: côr [illegible] quarenta e tantos ann[illegible] corpo, e he quebrado: quem [illegible] ao mesmo Hospital, ou ao Sr. [illegible] das Pires Ferreira, na estrada de Belem [illegible]

— Fugio no dia 22 do corrente o preto Joaquim, crioulo, com idade de 23 annos pouco mais ou menos, levando camisa de algodãozinho e calça de riscado azul, um dos pés bastante inchado proveniente de erysipellas que soffre; sabe-se que anda por esta cidade trabalhando de [illegible] em obras particulares: quem o póde entregar na praça da Boa-Vista [illegible] do Dr. Pereira de Brito, que [illegible] pensado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO